



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
(PDI)**

2022-2026

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	4
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	6
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional ..	6
1.2 Processo de autoavaliação institucional	7
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	11
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados ...	13
1.5 Relatórios de autoavaliação	16
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	18
2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	19
2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.....	25
2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.....	30
2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	31
2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	33
2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD	37
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	39
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	39
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-graduação lato sensu	40
3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	41
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	42
3.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	43
3.6 Política institucional de acompanhamento dos egressos	44
3.7 Política institucional para internacionalização	45
3.8 Comunicação da IES com a comunidade externa.....	46
3.9 Comunicação da IES com a comunidade interna	47
3.10 Política de atendimento aos discentes	48
3.11 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em evento (graduação e pós-graduação).....	49
Eixo 4 – Políticas de Gestão	51
4.1 Titulação do corpo docente.....	51
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	51
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.....	52
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.....	53
4.5 Processos de gestão institucional	54

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	56
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	58
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	61
Eixo 5 – Infraestrutura	62
5.1 Instalações administrativas	62
5.2 Salas de aula	62
5.3 Auditório(s).....	63
5.4 Salas de professores	63
5.5 Espaços para atendimento aos discentes	64
5.6 Espaços de convivência e de alimentação	64
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	65
5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	65
5.9 Bibliotecas: infraestrutura	67
5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	68
5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	68
5.12 Instalações sanitárias	70
5.13 Infraestrutura tecnológica	70
5.14 Infraestrutura de execução e suporte	71
5.15 Plano de expansão e atualização de equipamentos	72
5.16 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	72
5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	73
INFRAESTRUTURA	74
ANEXOS	75

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) trata-se de um instrumento decisivo na tarefa de construção da Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação. Este PDI está projetado para ser executado nos próximos cinco anos, abrangendo, deste modo, o quinquênio 2022 até 2026, considerando o processo de desenvolvimento, melhoria consolidação dos projetos pedagógicos da IES.

O PDI é concebido como importante instrumento para a gestão do ensino superior. O presente documento está organizado a partir de estrutura prevista na legislação com dados necessários para apresentar objetivos, metas e políticas a serem alcançados.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Mantenedora

CNPJ: 06.230.213/0001-39

Razão Social: DIDACIEBE-Centro Integrado de Educação Brasil Europa - LTDA

Base Legal da IES: Portaria Ministerial MEC n. 792 de 27 de março de 2006.

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil

Endereço:

Endereço: Avenida Painguás, 225/243 – Jardim Urupês – Pirassununga / SP – CEP: 13.360-272

Site: <http://www.fatece.edu.br/>

Representante Legal

Nome	Claudio Romualdo
CPF	676.839.409-68
RG	63.393.528-1
Órgão Exp. e Estado	SSP/SP
Sexo	Masculino
Telefone	(19) 3561-1543
E-mail	romualdo@didaciebe.com.br

Mantida

Código da Mantida: 4007

Nome da Mantida: Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação

Sigla: FATECE

Disponibilidade do Imóvel: Alugado

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Endereços:

Endereço: Avenida Painguás, 225/243 – Jardim Urupês – Pirassununga / SP – CEP: 13.360-272

Telefone: (19) 3561-1543 / 3461-8486

Site: www.fatece.edu.br

e-mail: romualdo@didaciebe.com.br

Procurador Institucional

Nome	Marcio Tadeu Girotti
CPF	337.721.748-76
RG	42.389.459-6
Órgão Exp. e Estado	SSP/SP
Telefone (FAX)	(19) 3561-1543 / (19) 9 8271-8302
E-mail	girotti.mtg@gmail.com

Base Legal da IES

Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação, credenciada por meio da Portaria Ministerial n. 792 de 27 de março de 2006.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A Faculdade de Tecnologia, Ciência e Educação (FATECE) foi Credenciada pela Portaria nº 792, de 27/03/2006 – DOU 28/03/2006, sendo autorizada a ofertar o Curso de Graduação em Administração, pela Portaria nº 791, de 27/03/2006, na modalidade presencial. Iniciou seus trabalhos com a primeira turma do curso no ano de 2006, por meio de uma parceria denominada “Motor da Economia” que consistia na concessão de bolsas de estudos pela IES a colaboradores de empresas situadas no município de Pirassununga, como via de fomento à qualificação profissional. O curso de Pedagogia foi autorizado pela Portaria nº 833 de 24/09/2007 e o curso de Ciência da Computação fora autorizado, pela Portaria nº 494 de 17/08/2006. Atualmente, esses cursos tiveram renovação de reconhecimento automático, exceto o curso de Gestão de Recursos Humanos em processo eminente de reconhecimento em razão de seu processo recente de autorização que seu deu pela Portaria nº 994, de 19/09/2017.

Desde o seu credenciamento a IES desenvolve seus trabalhos na Sede instalada à Av. Painguás, 225/243 - Jd. Urupês, Pirassununga - SP.

No ano de 2016, a IES passou pelo Processo de Recredenciamento, obtendo conceito 3, no entanto gerou um protocolo de compromisso, o que resultou na implantação de melhorias, que em conformidade com os resultados das avaliações internas, puderam se modernizar e ampliar ainda mais a qualidade dos seus processos.

Apropriando-se de sua autoavaliação institucional, a IES implementou ações de melhorias em seu corpo docente, aumentando o número de docentes com titulação stricto sensu, bem como ampliando seu acervo de livros, contando atualmente com 4049 exemplares (todos tombados como patrimônio da IES e devidamente catalogados). Além do acervo físico, a FATECE dispõe de mais de 8487 títulos disponíveis na Biblioteca Digital da Pearson, a disposição de discentes e docentes.

Com ênfase à política de melhorias ensejada pelo Programa de Avaliação Institucional da FATECE, o PROAI, destaca-se que o próprio instrumento de avaliação foi criado e desenvolvido pela equipe técnica da instituição, viabilizando o PROAI Virtual, como ferramenta de avaliação e coleta de dados, que são sintetizados em gráficos e de fácil análise pela CPA, a fim de divulgar os resultados de forma eficiente e analítica a quem deles deve se apropriar.

Entre as melhorias implementadas, no âmbito do PROAI, por intermédio da Comissão Própria de Avaliação, nos diferentes eixos, estão a instalação de ares condicionados em todas as salas de aulas, reformas dos banheiros, reforma e adequação das dependências da Secretaria/Central de Atendimento, consolidação de política de formação do corpo docente e técnico administrativo, bem como a evolução da oferta de cursos de Pós-graduação lato sensu, de projetos de extensão, bem como práticas de responsabilidade social.

Por meio do histórico da IES, sua evolução e desenvolvimento, utilizando-se do recurso PROAI, a gestão institucional passou por reestruturação em seu modelo de gestão, o que fica evidente em suas reuniões de gestores, momento de análise dos KPIs, ações estratégicas, plano de ações, momento de apropriação dos dados avaliativos da IES, bem como sua análise e síntese, para a tomada de decisão.

Ampliando os recursos de autoavaliação via PROAI, a IES procura atender as demandas e instituir planos de melhoria com a participação ativa da comunidade acadêmica, em especial, os discentes, que se apropriam dos dados avaliativos publicados, e usufruem das melhorias implementadas. Na mesma medida, a sociedade civil pode se apropriar dos resultados, haja vista sua participação ativa dentro do processo avaliativo, com membros representantes desta esfera, bem como por pesquisa de opinião aberta a todos que queiram avaliar a IES (via formulários eletrônicos disponibilizados em links em página da instituição).

1.2 Processo de autoavaliação institucional

A FATECE possui e desenvolve seu projeto de autoavaliação institucional adequando-se às determinações da Lei Federal nº. 10861/2004 - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES, que estabelece que as instituições de ensino superior constituam suas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) para a realização da autoavaliação institucional.

A atual CPA está composta por seis membros designados por Resolução do CONSU, na qual há um Coordenador, um representante do corpo docente, um representante do corpo de Tutores, um representante do corpo discente, um representante do corpo técnico-administrativo, um representante da sociedade civil organizada. A referida CPA está em conformidade com o Parecer 128/2018 do Ministério da Educação. A CPA é responsável pela aplicação do Programa de Avaliação Institucional PROAI, realizando o levantamento de dados avaliativos da Faculdade como um todo, procurando detectar os aspectos positivos dos Cursos e da Faculdade e aqueles que precisam de ações corretivas, visando a excelência na qualidade de ensino,

atendendo às necessidades institucionais, a fim de compor um instrumento de gestão e ação acadêmica-administrativa buscando sempre a melhoria dos cursos e da instituição como um todo.

Assim, a CPA tem caráter de assessoria e trabalha em parceria com os Mantenedores e Diretores, Coordenadores de Cursos, NDEs de cursos, CEPEX, CONSU, Serviço de Apoio Pedagógico e Administrativo, representantes do Corpo Discente e Biblioteca, de forma processual e formativa, nunca punitiva, evidenciando a participação de toda a comunidade acadêmica no processo avaliativo. Para que o trabalho seja efetivo, prevê-se uma etapa de sensibilização de todos os segmentos para a compreensão dos objetivos da CPA, bem como conhecimento e apropriação dos instrumentos. Tal trabalho deve-se repetir a cada ciclo de aplicação da avaliação, de forma anual e/ou semestral, a depender da necessidade e dos resultados aferidos.

As avaliações dos Cursos, da Faculdade e do Corpo Docente, Coordenação, Direção e Apoio Escolar são realizadas através de seus instrumentos de avaliação, os quais são compilados para trabalhos subsequentes.

Para o exercício da CPA há o PROAI (Programa de Avaliação Institucional), que é o Instrumento de Avaliação responsável pelo levantamento de dados avaliativos da FATECE como um todo, e tem como meta a melhoria contínua da Instituição. Procura detectar os aspectos positivos dos Cursos e da Faculdade de maneira geral, e aqueles que precisam de ações corretivas, visando a excelência na qualidade de ensino.

O PROAI procura sempre refletir a respeito da dinâmica da Instituição, oferecendo dados mensuráveis aos órgãos responsáveis pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Suas ações se desenvolvem dentro de uma perspectiva participativa, envolvendo alunos, professores e funcionários e comunidade civil. Compete ao PROAI coletar e compilar dados junto aos alunos e professores, secretarias, setores administrativos, comunidade civil e egressos e encaminhá-los aos responsáveis pelo desenvolvimento das ações visando a excelência da Faculdade. Caracterizando assim seu caráter de assessoria, trabalhando em parceria com os Mantenedores e Diretores, Coordenadores de Cursos, Serviço de Apoio Pedagógico e Administrativo, representantes do Corpo Discente e Biblioteca.

Para que o resultado da CPA seja efetivo, é preciso que toda a comunidade acadêmica seja sensibilizada, compreenda os resultados, e se apropriem destes resultados, a fim de concretizar o caráter formativo da avaliação, em vista da melhoria acadêmico e institucional.

Dessa forma, o objetivo geral do PROAI da FATECE é: Mensurar a qualidade oferecida em todos os aspectos pela IES através de instrumentos objetivos de avaliação, aplicando como Metodologia a coleta dos dados avaliativos via sistema de autoavaliação (direção, coordenação de cursos, apoio escolar e corpos docente e discente da Instituição). Para isso, utilizamos instrumentos específicos para identificar posicionamentos favoráveis ou não, em relação aos itens avaliados. Tais instrumentos foram organizados em formato de questão matricial¹ que, segundo Babbie (2001), traz numerosas vantagens.

Metodologia

Este item pretende descrever os procedimentos de criação e reformulação dos instrumentos, quando necessário. Para isso, é preciso alcançar os objetivos propostos ouvindo a comunidade acadêmica, através de um sistema de autoavaliação (direção, coordenação de cursos, apoio escolar e corpos docente e discente da Instituição). Nesse sentido, utilizamos instrumentos específicos para identificar posicionamentos favoráveis ou não, em relação aos itens avaliados.

Os instrumentos foram construídos pela CPA de acordo com as dimensões sinalizadas pelo SINAES. Os instrumentos que compõem o Programa de Avaliação Institucional da FATECE são:

- Instrumento de Avaliação da Instituição pelo Discente;
- Instrumento de Avaliação da Instituição pelo Docente;
- Instrumento de Avaliação da Instituição pela Coordenação;
- Instrumento de Avaliação Docente pela Coordenação;
- Instrumento de Avaliação de Docente pelo Discente;
- Instrumento de Avaliação da Coordenação pelo Docente;
- Instrumento de Avaliação da Coordenação pelo Discente;
- Instrumento de Avaliação do Tutor sobre a Instituição;
- Instrumento de Avaliação do Tutor pelo Discente;
- Instrumento de Avaliação do Egresso;
- Instrumento de Avaliação da Instituição pelos funcionários;

¹ O formato de questão matricial organiza as afirmações em uma coluna e o grau de concordância com as mesmas em colunas subsequentes.

- Instrumento de avaliação da instituição pelos participantes das atividades de extensão comunitária;
- Instrumento de Avaliação de Autoavaliação da Diretoria Acadêmica e Financeira;
- Instrumento de Avaliação da Comunidade Externa.

Após a aplicação do Instrumento de Avaliação, a comunidade acadêmica, comunidade civil e egressos se apropriam dos resultados, por meio de sua divulgação no site institucional, redes sociais e mural de avisos (em cada setor e geral, dentro das dependências da IES), além das reuniões com a comunidade acadêmica, que visam explicar e expor os resultados e medidas de avaliação e melhoramento.

Sobre o PROAI

Tendo em vista que a avaliação deve ter sempre caráter formativo e processual, e pautando-se nos princípios da participação, transparência e continuidade, continua e intensifica o desenvolvimento de ações para a excelência da qualidade do ensino. O PROAI tem como objetivo geral: mensurar a qualidade dos Cursos oferecidos pela FATECE através de instrumentos objetivos de avaliação.

Tem-se ainda como objetivos específicos:

- Contribuir para que a cultura de avaliação esteja inserida nas ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, como processo na vida acadêmica da FATECE ;
- Estabelecer um canal de comunicação entre a direção da Faculdade e a população docente, tutores, discente e administrativa;
- Indicar caminhos para o aperfeiçoamento dos aspectos positivos nos cursos e na Instituição, proporcionando condições para a correção de desvios na formação do profissional-cidadão.
- Conhecer a visão dos professores, tutores e alunos dos cursos da FATECE sobre os pontos positivos e negativos da Instituição;
- Coletar dados cuja análise permita promover a cultura da avaliação como processo de crescimento da comunidade interna;
- Coletar dados que permitam atender ao MEC para a promoção da qualidade de ensino, de acordo com a filosofia da FATECE, que busca a excelência na educação para a formação do profissional e do cidadão.

- Possibilitar aprimoramento contínuo do corpo docente, tutores, tanto para o crescimento pessoal como para a melhoria da Instituição, bem como oferecer elementos para que o docente e o tutor reflitam sobre essa postura e sobre essa prática.

O Programa de Avaliação Institucional da FATECE é realizado por meio de um sistema online denominado PROAI Virtual, que consiste em uma plataforma *web* totalmente responsiva que será desenvolvida por sua própria equipe de Tecnologia da Informação.

O PROAI Virtual permite, entre outras funções:

- Criação de Ciclos de Avaliação com definição das dimensões que serão consideradas;
- Cadastro de cursos e disciplinas a serem avaliados;
- Cadastro de usuários avaliadores e avaliados;
- Registro de questões a serem consideradas nas avaliações, com determinação do tipo de resposta aceita para cada questão (numérica, classificatória, dissertativa, etc.);
- Vinculação de cursos, disciplinas, avaliadores e avaliados aos ciclos de avaliação criados;
- Vinculação de questões a serem consideradas nos ciclos de avaliação em cada dimensão;
- Geração de relatórios gráficos e numéricos em tempo real para a exibição dos resultados obtidos nos ciclos de avaliação.

O ProAI Virtual conta com suporte técnico em período integral e é constantemente atualizada a partir do *feedback* de seus usuários.

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) ocorre com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, sendo composta por seis membros designados por Resolução do CONSU, na qual há um Coordenador, um representante do corpo docente, um representante do corpo de tutores, um representante do corpo discente, um representante do corpo técnico-administrativo e um representante da sociedade civil organizada. O membro representante da comunidade civil possui engajamento relevante na sociedade pirassununguense. A escolha dos membros da CPA é estabelecida de acordo com o setor de sua

abrangência, mediante análise da participação ativa da comunidade acadêmica alocada em cada setor, promovendo, por mérito, a escolha do membro que irá representar o seu setor de lotação. A escolha do membro da sociedade civil é estabelecida pela aproximação deste junto à IES, por sua participação em eventos promovidos pela instituição internamente e externamente, bem como por sua participação em decisões que cabem à junta de avaliação externa, representada pela CPA, da qual poderá fazer parte. Dessa forma, o membro da comunidade civil, escolhido, poderá atuar diretamente junto ao PROAI, proporcionando uma avaliação mais coerente e processual.

O projeto de autoavaliação abrange instrumentos diversificados de coleta de dados. São eles: Instrumento de Avaliação da Instituição pelo Discente; Instrumento de Avaliação da Instituição pelo Docente; Instrumento de Avaliação da Instituição pela Coordenação; Instrumento de Avaliação Docente pela Coordenação; Instrumento de Avaliação de Docente pelo Discente; Instrumento de Avaliação da Coordenação pelo Docente; Instrumento de Avaliação da Coordenação pelo Discente; Instrumento de Avaliação do Tutor sobre a Instituição; Instrumento de Avaliação do Tutor pelo Discente; Instrumento de Avaliação do Egresso; Instrumento de Avaliação da Instituição pelos funcionários; Instrumento de avaliação da instituição pelos participantes das atividades de extensão comunitária; Instrumento de Avaliação de Autoavaliação da Diretoria Acadêmica e Financeira; Instrumento de Avaliação da Comunidade Externa.

O Instrumento de Avaliação da Comunidade Externa aberto à comunidade civil, é disponibilizado na página do Facebook da IES, com o intuito de saber como a sociedade civil avalia. Esse instrumento é assim explicitado: A FATECE quer saber a sua opinião! Com 5 (cinco) questões fechadas (notação de notas avaliativas de 0 a 5), sendo: A FATECE contribui para o desenvolvimento regional de Pirassununga?; A atuação da FATECE promove empregabilidade?; Você indicaria a FATECE? Os cursos oferecidos pela FATECE atendem as demandas regionais?; e 1 (uma) questão geral: Qual a sua relação com a IES? Com as respostas a serem selecionadas: conhecido de aluno / conhecido de colaborador / conhecido de fornecedor / conhecido de recrutador de Recursos Humanos / Outro.

A IES visa também estratégias para fomentar o engajamento crescente de seus membros à dinâmica da IES, verificando anualmente o número de pessoas que participam da avaliação, analisando o crescimento de avaliadores ativos, a atuação constante de todos os segmentos para a melhoria da IES, visando a ampliação da qualidade dos serviços prestados, bem como a melhora constante do ambiente de trabalho e do clima organizacional.

A fim de ampliar a participação da comunidade acadêmica e civil dentro do processo da CPA, a IES realiza a veiculação dos resultados por meio de mecanismos de divulgação como: redes sociais (Facebook e Instagram), e-mail marketing, SMS. Assim, espera-se a sensibilização para a participação constante no processo avaliativo.

Mediante a apresentação dos resultados da avaliação, os membros participantes da CPA, de posse dos resultados, promovem reuniões com a comunidade acadêmica, a fim de sensibilizar e auxiliar em processos de melhorias, ajustes e desenvolvimento de cada setor, levando à mantenedora e diretoria os aspectos avaliativos e dados trabalhados sobre essas avaliações, a fim de promover uma tomada de decisão pautada na perspectiva avaliativa de todos os envolvidos.

1.4 Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados

Concernente aos resultados da autoavaliação, há no planejamento da CPA uma previsão de divulgação e sistematização dos dados de forma analítica, para melhor compreender os resultados, a fim de que toda a comunidade acadêmica possa se apropriar dos resultados. Esses resultados são utilizados como subsídios para a melhoria da instituição e para revisão permanente do PDI, estabelecendo ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos. O calendário previsto de sua aplicação é organizado sempre ao final de cada semestre, com a divulgação dos resultados sempre no início de cada semestre subsequente.

O sistema de avaliação foi desenvolvido pelo Setor de Tecnologia da Informação da instituição, que criou e desenvolveu o PROAI online, virtual e responsivo, facilitando o acesso à avaliação e à compilação e tratamento dos dados.

A metodologia utilizada para descrever e analisar os dados obtidos após a aplicação do Instrumento de Avaliação é a organização dos dados em gráficos que indicam as ocorrências de cada uma das opções relativas à avaliação em cada instrumento. O tratamento desses dados é composto por procedimentos diversificados. A proposta para análise das informações coletadas visa enfatizar dois aspectos: a posição e a opinião do respondente. Entende-se como posição o grau de concordância ou discordância em relação às afirmações constantes do Instrumento, segundo uma escala preestabelecida. Os dados assim constituídos (conjunto de posições) são organizados em tabelas que permitem cruzamentos de informações. Entende-se como opinião a ideia explicitada por escrito no espaço devidamente reservado para isso na página das questões.

Acerca dos resultados do PROAI, semestralmente são elaborados relatórios para o tratamento dos dados quantitativos (posição) e qualitativos, bem como propostas para melhoria acerca dos apontamentos identificados. A CPA disponibiliza no site e também nas dependências físicas da Faculdade um relatório contendo gráficos e a análise descritivas dos dados, para consulta por toda a comunidade acadêmica e civil.

Dessa forma, é possível promover ações desencadeadas a partir da aplicação das avaliações. Como medida inicial, a CPA procura sensibilizar os diretores e coordenadores de curso, explicando a metodologia utilizada para a coleta e análise dos dados. Inicialmente, informa o resultado a todos envolvidos no processo (diretores, coordenadores, apoio escolar, os professores e alunos) em seu portal institucional, onde se encontram os resultados gerais das análises.

É entregue, também, aos diretores e coordenadores de curso, um relatório contendo os comentários emitidos pelos alunos, professores e funcionários devidamente categorizados pela CPA. Cada coordenador tem acesso somente às opiniões dos alunos e professores dos Cursos que estão sob sua responsabilidade. E a avaliação feita pelos funcionários é entregue somente à diretoria.

No que tange à avaliação docente pelo discente, tendo analisado os resultados dos dados referentes à avaliação do docente pelo discente, serão selecionados os itens que merecerão maior atenção. Estes servirão de subsídio para a organização de reuniões, e se for o caso, cursos para professores. Na preparação dos cursos, seus ministrantes tomam conhecimento dos pontos críticos apontados pelos alunos. Além disso, durante o ano, são realizados encontros denominados momentos de reflexão, que retomam os temas abordados nas reuniões/cursos e proporcionam diálogo entre pares.

A CPA elabora roteiros que buscam orientar o estudo dos resultados. Procura-se relacionar os dados coletados na Avaliação dos Cursos e da Faculdade com o Projeto Pedagógico do Curso(s) (PPC).

Os relatórios da comissão são enviados pela CPA e servem como subsídios para estudos referentes aos pontos fortes e frágeis dos Cursos. A síntese destes relatórios e os estudos realizados após a coleta e análise dos dados contribuem para implantação de várias ações na FATECE, tais como: cursos de capacitação para docentes e corpo técnico-administrativo; alterações nas matrizes curriculares; melhoria nas condições materiais dos ambientes da Instituição.

Compete ao PROAI coletar e compilar dados junto aos alunos e professores, secretarias e setores administrativos, e encaminhá-los aos responsáveis pelo desenvolvimento das ações visando a excelência da Faculdade.

Dessa forma, as avaliações dos Cursos, da Faculdade e do Corpo Docente, Corpo de Tutores, Coordenação, Direção e Apoio Escolar são realizadas através de seus instrumentos de avaliação, os quais são compilados em trabalhos subsequentes.

Os relatórios gerados a partir dos dados coletados, analisados e sintetizados são disponibilizados e postados no site institucional, em menu e link próprios, para que toda a comunidade acadêmica, bem como a sociedade civil, possa se apropriar dos resultados. Dessa forma, os relatórios estão de acordo e acompanham os prazos de postagem dos resultados, acompanhando os momentos de aplicação dos instrumentos avaliativos, sua análise, compilação dos resultados e postagem. Tais relatórios competem à avaliação semestral realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), considerando relatórios parciais e/ou finais, previstos no processo avaliativo.

Por meio dos Relatórios do PROAI, a FATECE estabelece procedimentos de apropriação dos resultados, por meio de melhoria por demanda de execução, dos mais relevantes e emergenciais aos relevantes e processuais, por meio de projetos a médio e longo prazo. Os relatórios parciais e/ou finais configuram um único resultado final, o resultado da análise dos dados, possibilitando a compreensão dos dados e suas referências, possuindo relação clara e estreita entre si.

Os resultados do PROAI são utilizados para ações em vista da melhoria dos aspectos educacionais, de gestão e estrutura, impactando processos de gestão para tomada de decisões, promovendo mudanças que conduzem a ações inovadoras, permitindo a ampliação da qualidade do serviço oferecido pela Instituição.

Referente à avaliação docente pelo discente, do tutor pelo discente, avaliação do coordenador pelo docente e discente, os professores e coordenadores recebem divulgação individual, por meio de carta explicativa dos objetivos e orientações para leitura e análise dos resultados da avaliação. A CPA mantém um cuidado ao proceder à entrega deste material ao professor e coordenador, resguardando os princípios da ética.

No que tange às avaliações externas, a FATECE tem buscado constante qualificação dos processos, o que se revela em seus conceitos, os quais, uma vez obtidos, são divulgados por meio de ações em redes sociais, notícias em *website* e ações para a apropriação pela comunidade interna.

1.5 Relatórios de autoavaliação

Na FATECE há um projeto de avaliação institucional que atende as necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Esse projeto denomina-se PROAI - Programa de Avaliação Institucional.

O PROAI tem como meta a melhoria contínua da Instituição. Procura detectar os aspectos positivos dos Cursos e da Faculdade de maneira geral, e aqueles que precisam de ações corretivas, visando a excelência na qualidade de ensino.

O Programa tem como princípio o caráter processual e formativo, nunca punitivo. Procura sempre refletir a respeito da dinâmica da Instituição oferecendo dados mensuráveis aos órgãos responsáveis pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Suas ações se desenvolvem dentro de uma perspectiva participativa, envolvendo alunos, professores e funcionários. Por essa razão, no Projeto de Avaliação Institucional há previsão de uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para abordagem da relevância dessa avaliação para a IES, bem como metodologias de apropriação de seus resultados por esses segmentos.

Compete ao PROAI coletar e compilar dados junto aos alunos e professores, secretarias e setores administrativos, e encaminhá-los aos responsáveis pelo desenvolvimento das ações visando a excelência da Faculdade.

Dessa forma, as avaliações dos Cursos, da Faculdade e do Corpo Docente, Coordenação, Direção e Apoio Escolar serão realizadas através de seus instrumentos de avaliação, os quais são compilados em trabalhos subsequentes.

Os relatórios gerados a partir dos dados coletados, analisados e sintetizados são disponibilizados e postados no site institucional, em menu e link próprios, para que toda a comunidade acadêmica, bem como a sociedade civil, possa se apropriar dos resultados. Dessa forma, os relatórios estão de acordo e acompanham os prazos de postagem dos resultados, acompanhando os momentos de aplicação dos instrumentos avaliativos, sua análise, compilação dos resultados e postagem. Tais relatórios competem à avaliação semestral realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), considerando relatórios parciais e/ou finais, previstos no processo avaliativo.

Por meio dos Relatórios do PROAI, a FATECE estabelece procedimentos de apropriação dos resultados, por meio de melhoria por demanda de execução, dos mais relevantes e emergenciais aos relevantes e processuais, por meio de projetos a médio e longo

prazo. Os relatórios parciais e/ou finais configuram um único resultado final, o resultado da análise dos dados, possibilitando a compreensão dos dados e suas referências, possuindo relação clara e estreita entre si.

Os resultados do PROAI são utilizados para ações em vista da melhoria dos aspectos educacionais, de gestão e estrutura, impactando processos de gestão para tomada de decisões, promovendo mudanças que conduzem a ações inovadoras, permitindo a ampliação da qualidade do serviço oferecido pela Instituição.

O Programa de Avaliação Institucional da FATECE será realizado por meio de um sistema online denominado PROAI Virtual, que consiste em uma plataforma web totalmente responsiva desenvolvida por sua própria equipe de Tecnologia da Informação.

O PROAI Virtual permite, entre outras funções:

- Criação de Ciclos de Avaliação com definição das dimensões que serão consideradas;
- Cadastro de cursos e disciplinas a serem avaliados;
- Cadastro de usuários avaliadores e avaliados;
- Registro de questões a serem consideradas nas avaliações, com determinação do tipo de resposta aceita para cada questão (numérica, classificatória, dissertativa, etc.);
- Vinculação de cursos, disciplinas, avaliadores e avaliados aos ciclos de avaliação criados;
- Vinculação de questões a serem consideradas nos ciclos de avaliação em cada dimensão;
- Geração de relatórios e gráficos numéricos em tempo real para a exibição dos resultados obtidos nos ciclos de avaliação.

O PROAI Virtual conta com suporte técnico em período integral e é constantemente atualizado a partir do *feedback* de seus usuários.

A divulgação dos resultados é feita no portal da instituição, onde se encontram os resultados gerais das análises, possibilitando o acesso à comunidade acadêmica e civil. Referente à avaliação docente pelo discente, avaliação do coordenador pelo docente e discente, os professores e coordenadores recebem divulgação individual, por meio de carta explicativa dos objetivos e orientações para leitura e análise dos resultados da avaliação. A CPA mantém um cuidado ao proceder à entrega deste material ao professor e coordenador, resguardando os princípios da ética.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Analisando todo o eixo que congrega a região onde se localiza a FATECE e vislumbrando o desenvolvimento regional dentro deste setor, a instituição tem como valor e compromisso, divulgar e ampliar o conhecimento para fortalecer a cultura e o desenvolvimento do seu entorno. Levando em consideração a Missão da FATECE que preconiza “Ser uma Instituição de Ensino Superior inovadora, democrática e difusora do conhecimento científico e tecnológico, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, assim como promover o desenvolvimento regional e se posicionar como lócus de cultura e de profissionalização”.

A IES busca a excelência no campo do Ensino Superior, compromissada com a pesquisa e extensão, com a produção e a disseminação de conhecimentos, especialmente nas áreas de Gestão, Educação, Ciências Sociais Aplicadas e Tecnologia, participando do esforço nacional para a compreensão de seus problemas, visando contribuir para o desenvolvimento nacional autossustentado, preconizando a responsabilidade social, bem como promovendo a democratização do ensino superior, permitindo o acesso ao conhecimento por meio do seu ensino.

Nesse âmbito, a FATECE tem como objetivo geral educar e preparar o indivíduo para que ele possa compreender as mudanças econômicas e culturais pelas quais estamos passando e atuar de forma reflexiva e prática nesse novo contexto. Assumindo, como identidade, ser uma Instituição de Ensino Superior que tem como meta proporcionar condições para que pessoas se habilitem ao exercício profissional pleno e universal, respeitando a legislação vigente e executando exemplarmente o papel metodológico e pedagógico de pesquisar e transferir para o corpo docente e discente, os fundamentos da visão sistêmica do homem e do mundo.

A IES com sua missão, objetivos, metas e valores, busca garantir a qualidade de seu serviço prestado congregando ações institucionais internas e transversais, aplicando e desenvolvendo cursos de extensão, nivelamento, projeto de Iniciação Científica, acolhimento e atendimento em seu Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPsi).

A IES, por meio de ações externas, amparados pela avaliação e autoavaliação institucional, e pela análise do contexto local, regional e nacional, que perpassam seu curso de graduação (e outros que serão ofertados) e pós-graduação, que buscam ampliar o acesso ao ensino, à crítica e reflexão social e profissional de seu discente ativo ou egresso, buscará

aproximar-se da comunidade com ações e projetos de cunho social, e socioambiental, concernentes à responsabilidade social.

Meta

A FATECE assume, como meta, ser uma Instituição de Ensino Superior que proporcione condições para que pessoas se habilitem ao exercício profissional pleno e universal, respeitando a legislação vigente e executando exemplarmente o papel metodológico e pedagógico de pesquisar e transferir para o corpo docente e discente, os fundamentos da visão sistêmica do homem e do mundo.

Objetivos

A FATECE tem como objetivo geral educar e preparar o indivíduo para que ele possa compreender as mudanças econômicas e culturais pelas quais estamos passando e atuar de forma reflexiva e prática nesse novo contexto. Para tanto, observará os seguintes princípios:

- Fomentar ações para uma sociedade próspera, justa e democrática, participando ativamente do desenvolvimento da região;
- Desenvolver as potencialidades de sua comunidade acadêmica;
- Promover a excelência em todas as suas funções e serviços;
- Formar e capacitar pessoas para o mundo do trabalho, tendo por metas a humanização da convivência humana - dimensão ética;
- Propiciar uma educação humanística, integral e contínua, como proposta de pleno desenvolvimento das potencialidades do ser humano;
- Promover uma efetiva interação entre os alunos e as reais necessidades da comunidade;
- Contribuir para que a educação sirva, efetivamente, tanto para a inteligência, quanto ao caráter do ser humano;
- Desenvolver pesquisa, tendo em perspectiva as necessidades da comunidade;
- Promover intercâmbio cultural, científico, artístico, e técnico com instituições nacionais e estrangeiras;
- Contribuir, dentro da sua área de atuação, para a cooperação internacional e para a aproximação pacífica entre os povos; a preservação e valorização do seu patrimônio natural, científico, cultural, tecnológico e artístico;

- Comprometer-se com a qualidade e ética;
- Aprimorar a democracia, a justiça, a defesa dos direitos humanos, a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida;
- Comprometer-se com o desenvolvimento educacional, cultural, artístico, científico, e socioeconômico do País;
- Valorizar o professor.

Objetivos Específicos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Princípios Pedagógicos que orientam a ação educativa da FATECE

A FATECE insere-se no panorama educacional e cultural da Cidade de Pirassununga, regional e nacional de forma integral e inovadora, buscando manter vivas as tradições de nosso

povo, integrando-as de maneira positiva, buscando a formação sistêmica, o avanço da sociedade pirassununguense e de seu entorno, e o desenvolvimento regional e nacional. Para tanto, buscase alicerçar as práticas educativas e administrativas nos quatro pilares da educação:

Aprender a Conhecer

Esta aprendizagem refere-se à aquisição dos “instrumentos do conhecimento”. Debruçase sobre o raciocínio lógico, compreensão, dedução, memória, ou seja, sobre os processos cognitivos por excelência. Contudo, deve existir a preocupação de despertar no estudante universitário, não só estes processos em si, como o desejo de desenvolvê-los, a vontade de aprender, de querer saber mais e melhor. O ideal será sempre que a educação seja encarada não apenas como um meio para um fim, mas também como um fim por si mesmo. Esta motivação pode apenas ser despertada por educadores competentes, sensíveis às necessidades, dificuldades e idiosincrasias dos estudantes, capazes de lhes apresentarem metodologias adequadas, ilustradoras das matérias em estudos e facilitadoras da retenção e compreensão das mesmas.

Pretende-se despertar em cada aluno a sede de conhecimento, a capacidade de aprender cada vez melhor, ajudando-os a desenvolver dispositivos intelectuais e cognitivos que lhes permitam construir as suas próprias opiniões e o seu próprio pensamento crítico.

Tendo em vista este objetivo, sugere-se o incentivo, não apenas do pensamento dedutivo, como também do intuitivo, porque, se é importante ensinar o “espírito” e método científicos ao estudante, não é menos importante ensiná-lo a lidar com a sua intuição, de modo a que possa chegar às suas próprias conclusões e aventurar-se sozinho pelos domínios do saber e do desconhecido.

Aprender a Fazer

Indissociável do aprender a conhecer, que lhe confere as bases teóricas, o aprender a fazer refere-se essencialmente à formação técnico-profissional do estudante universitário. Consiste essencialmente em aplicar, na prática, os seus conhecimentos teóricos. Atualmente existe outro ponto essencial a focar nesta aprendizagem, referente à comunicação. É essencial que cada indivíduo saiba comunicar. Não apenas reter e transmitir informação, mas também interpretar e selecionar as torrentes de informação, muitas vezes contraditórias, com que são

bombardeados diariamente, analisar diferentes perspectivas, e refazer as suas próprias opiniões mediante novos fatos e informações. Aprender a fazer envolve uma série de técnicas a serem trabalhadas.

Aprender a Conviver

Este domínio da aprendizagem consiste num dos maiores desafios para os educadores, pois atua no campo das atitudes e valores. Reside neste campo o combate ao conflito, ao preconceito, às rivalidades milenares ou diárias. Se aposta na educação como veículo de paz, tolerância e compreensão.

O relatório para UNESCO não oferece receitas, mas avança uma proposta baseada em dois princípios: primeiro a “descoberta progressiva do outro”, pois, sendo o desconhecido a grande fonte de preconceitos, o conhecimento real e profundo da diversidade humana combate diretamente este “desconhecido”. Depois e sempre, a participação em projetos comuns que surge como veículo preferencial na diluição de atritos e na descoberta de pontos comuns entre povos, pois, se analisarmos a História Humana, constataremos que o Homem tende a temer o desconhecido e a aceitar o semelhante. Hoje em dia os alunos têm que respeitar os professores como eles são respeitados em casa, assim deve ser a manifestação do aluno.

Aprender a Ser

Este tipo de aprendizagem depende diretamente dos outros três. Considera-se que a Educação deve ter como finalidade o desenvolvimento total do indivíduo “espírito e corpo, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade”.

À semelhança do aprender a viver com os outros, fala-se aqui da educação de valores e atitudes, mas já não direcionados para a vida em sociedade em particular, mas concretamente para o desenvolvimento individual.

Pretende-se formar indivíduos autônomos, intelectualmente ativos e independentes, capazes de estabelecer relações interpessoais, de comunicarem e evoluírem permanentemente, de intervirem de forma consciente e proativa na sociedade.

A FATECE institui um conjunto de diretrizes, baseados em princípios éticos, que permitirão o alcance destes ideais, baseado em princípios éticos relevantes aqui expostos:

1º. O respeito ao Indivíduo

O primeiro princípio a ser adotado é o de respeito ao Indivíduo. Esse princípio de filosofia ética é a regra básica de convivência em toda a comunidade da FATECE.

2º. O respeito à autoridade

O segundo princípio, o de respeito à autoridade, regra básica para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas. A autoridade deverá ser entendida no sentido moderno Weberiano, ou seja, como decorrência natural da responsabilidade institucional que recai sobre todos aqueles que têm funções de direção, orientação, coordenação ou qualquer tipo de chefia na comunidade escolar. A obediência será decidida em função dos valores que a pessoa tiver e não em função de decisões tomadas por superiores hierárquicos.

3º. O respeito ao trabalho do outro

O terceiro princípio é o de respeito ao trabalho do outro. Esse princípio de filosofia ética deverá fazer todos compreenderem que as tarefas da instituição são importantes e que todos devem cumprir bem a sua missão. O respeito ao trabalho de um professor que estiver ministrando uma aula deverá ser o mesmo respeito que se deverá ter ao funcionário que estiver preenchendo uma ficha ou mesmo que se deverá ter ao aluno que estiver fazendo a leitura de um livro ou aos colaboradores do apoio, quando por exemplo estiver limpando o corredor.

4º. O respeito às tradições e ao desenvolvimento historicamente construído

O quarto princípio é o de respeito às tradições e ao desenvolvimento historicamente construído. Esse princípio de filosofia ética deverá fazer todos compreenderem que a FATECE é um ente educacional e cultural inserido em seu meio social, e que esta inserção respeita toda uma história da sociedade da cidade de Pirassununga, do Estado de São Paulo e do Brasil. Tal respeito deverá ser traduzido por ações efetivas de fomento à preservação das tradições culturais e históricas.

Diretrizes

A FATECE, no desenvolvimento normal de suas atividades, observará as seguintes diretrizes norteadoras de suas estratégias educativas, variadas no pensar e no fazer acadêmicos, que busca gradativamente:

A construção coletiva

Expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação, a diferenciação e a integração. As Diretrizes para a construção coletiva:

- A valorização do professor.
- O compromisso da confiança, da qualidade e da ética nos relacionamentos interpessoais.
- Uma educação humanística, contínua e integral.
- Promover a excelência em todas as suas funções e serviços.

A Interação Recíproca com a Sociedade

Caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social, sustentáveis em si mesmas, reafirmando o compromisso da formação humana e profissional. Diretrizes para a interação recíproca com a sociedade:

- Desenvolver as potencialidades de sua comunidade acadêmica.
- O compromisso com o desenvolvimento educacional, cultural, artístico, científico e socioeconômicos regional e do Brasil.
- O aprimoramento da democracia, da justiça e da defesa dos direitos humanos.
- A preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida.

A Construção Permanente da Qualidade do Ensino

Entendida e incorporada como processual e cotidiana no desenvolvimento das atividades da graduação e da pós-graduação, a construção permanente da qualidade do ensino se dará por meio de:

- Desenvolvimento de pesquisas de interesse imediato da comunidade pirassununguense.
- Desenvolvimento de pesquisas no interesse do desenvolvimento do Brasil.
- Promoção de uma efetiva interação dos acadêmicos com os interesses da comunidade regional.

A Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e a intervenção na realidade, buscando tornar a

coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber universitário e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-os em bases científicas, restituí-lo à sua origem, são diretrizes para a integração entre ensino, pesquisa e extensão:

- Formar e capacitar os indivíduos para o mundo do trabalho.
- Promover a rápida disseminação do conhecimento construído nas pesquisas.
- Buscar intercâmbio acadêmico e cultural local e internacional.

O Desenvolvimento Curricular

Contextualizado e circunstanciado, o desenvolvimento curricular expressa a concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material. São diretrizes para o desenvolvimento curricular:

- Inovação da grade curricular.
- Incorporação de novas dimensões do trabalho.
- Incorporação de novas fronteiras do conhecimento.

Valores

- Ensino centrado no educando;
- Valorização do professor;
- Qualidade educacional;
- Comportamento ético.

Esses são os princípios que constituem a base de nossa missão, nossos objetivos, meta e valores institucionais.

2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

Considerando a integração do ensino, pesquisa e extensão, as práticas metodológicas para o ensino de Graduação e Pós-Graduação nesta instituição preconizam aulas teóricas; estudos dirigidos; uso de biblioteca física e/ou virtual e literatura especializada; discussões acerca dos conteúdos e temáticas correlatas por meio de fóruns de discussão ou ambientes de interatividade (via Plataforma AVA); interdisciplinaridade; estímulo a pesquisa; práticas

avaliativas condizentes com os objetivos propostos, conteúdos tratados e metodologias utilizadas.

As avaliações e atividades são divididas em momentos de provas de final de bimestre e semestre, regular ou substitutivas, atividades práticas e elaboração de trabalhos e projetos, compondo a nota da disciplina, representando o aproveitamento do discente em cada disciplina. As notas para avaliação e aproveitamento são correspondentes à 10 (dez) pontos, sendo a média prevista para aprovação, média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

O controle de frequência nas disciplinas é representado pela presença em pelo menos 75% das aulas.

Incorporando os avanços tecnológicos, e promovendo e incentivando a interdisciplinaridade, via conteúdos que transitam entre as disciplinas ofertadas, como recurso tecnológico, dinâmico e instrucional, a IES, juntamente com sua equipe técnica, está em constante aprimoramento para a melhoria dos meios de comunicação em ambientes virtuais de aprendizagem acompanhando as novas tecnologias vigentes, a fim de acompanhar o desenvolvimento social, tecnológico, bem como a educação à distância.

Dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), construído pela nossa equipe de Tecnologia da Informação, o aluno tem acesso a Chat on-line, com interação simultânea com o professor e demais alunos, a Fóruns assíncronos, para realização de atividades ou postagens de dúvidas, links de acesso a materiais, vídeos, imagens, envio de mensagens, postagem de arquivos para avaliação, entre outras funções associadas ao AVA.

Utilizado como complemento aos estudos em sala de aula, o AVA permite, entre outras funções:

- Criação de cursos de graduação, com as respectivas disciplinas organizadas por semestres;
- Criação de cursos de pós-graduação, com o registro dos respectivos módulos;
- Cadastro de alunos, com a possibilidade de importação direta do SGA (Sistema de Gestão Acadêmica);
- Cadastro de docentes, com a possibilidade de importação direta do SGA;
- Alocação de alunos e docentes a disciplinas ou módulos;
- Criação de aulas das disciplinas/módulos cadastrados;
- Possibilidade de importação de recursos, como vídeos, imagens e outros arquivos para a composição das aulas;
- Criação de atividades e avaliações em disciplinas;

- Disponibilização de meios de comunicação síncrona (chat) e assíncrona (fóruns) entre docentes, tutores e alunos.

Haja vista esta forma de interatividade, buscando também ações inovadoras, a plataforma permite, sempre que necessário, apoio para atendimento educacional especializado, com ferramentas que permitem o acesso àquele com problemas de baixa visão (ampliando a fonte e visualização dos materiais), uso de Scanner de leitura de página, àquele com dificuldade de visão total (possibilitando a audição dos conteúdos, com o software NVDA – leitor de tela), ou uso de legendas ou LIBRAS àqueles com surdez.

Incorporando os avanços tecnológicos, a IES, juntamente com sua equipe técnica, irá aprimorar os meios de comunicação e ambientes virtuais à medida das novas tecnologias vigentes, a fim de acompanhar o desenvolvimento social, tecnológico, bem como a educação à distância.

A IES, com apoio e suporte do Setor de Tecnologia da Informação da IES, preconiza ações inovadoras em vista do uso e apropriação da tecnologia como suporte para o ensino, pesquisa e extensão, bem como para a melhora dos meios de comunicação interna e externa.

Planejamento de Programas, Projetos e Cursos

A IES irá ofertar cursos de pós-graduação, com no mínimo 360 horas, bem como cursos de extensão, com previsão de oferta e abertura ao longo de seu PDI. Conforme quadro abaixo:

Cursos	2022	2023	2024	2025	2026
Agronegócio, gestão empresarial e inteligência competitiva					X
Aplicações de Internet das Coisas					X
Arquitetura de Computadores e Sistemas Digitais					X
Desenvolvimento de Sistemas PHP				X	
Desenvolvimento para dispositivos Móveis	X				
Conforto ambiental e iluminação				X	
Segurança de sistemas de informações				X	
Game Design				X	
Planejamento e Viabilidade das Operações de Exportação e Importação				X	
Gestão do Despacho Aduaneiro				X	

Gestão e Planejamento em Serviço Social				X	
Computação Forense: crimes digitais				X	
Biossegurança e Bioética				X	
Desenvolvimento de Negócios Internacionais				X	
Agronegócio e Cadeias Produtivas					X
Planejamento e gerência de cidades					X
Curso de Extensão: excel avançado		X			
Curso de Extensão: direitos humanos		X			
Curso de Extensão: educação ambiental		X			
Curso de Extensão: libras		X			
Curso de Extensão: acessibilidade e o mundo do trabalho			X		
Curso de Extensão: cultura afro-brasileira e cultura indígena			X		
Curso de Extensão: Bullying escolar	X				
Curso de Extensão: sexualidade e questões de gênero	X				
Curso de Extensão: educação e inclusão	X				

Plano de Gestão

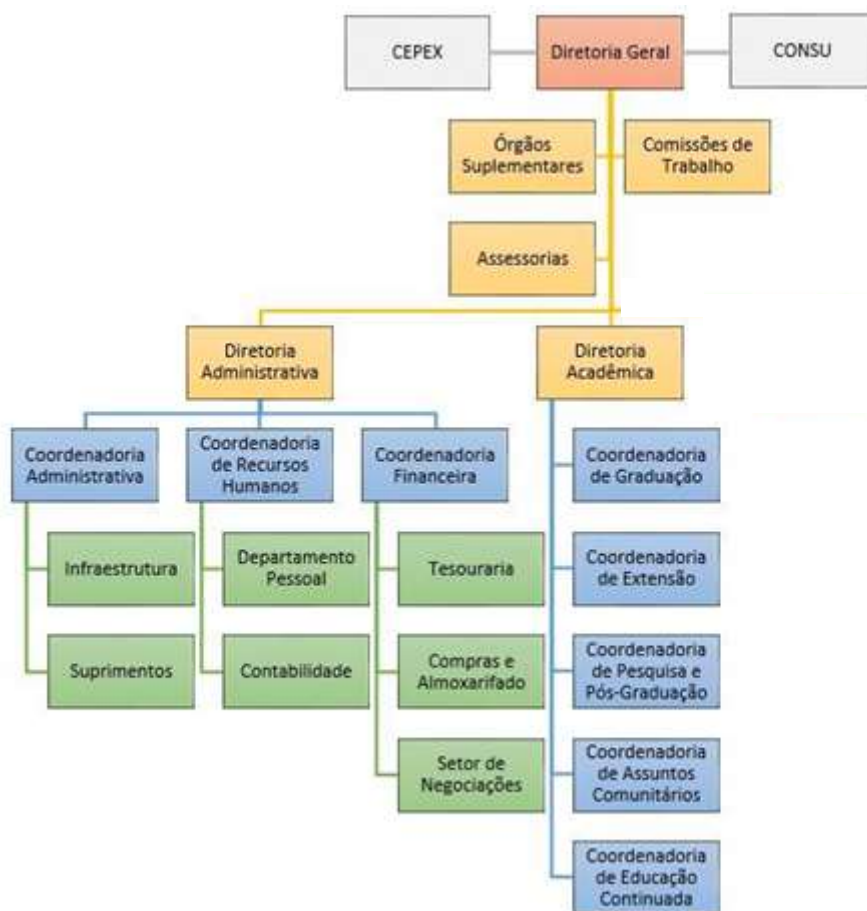
Ao longo deste PDI, a IES buscará implantar, reformular, adaptar e melhor desenvolver seus objetivos e metas, bem como a capacitação do corpo técnico-administrativo, docentes e tutores, a fim de obter a qualificação indispensável para a qualidade de sua oferta.

A IES busca a excelência no campo do Ensino Superior, compromissada com a pesquisa e extensão, com a produção e a disseminação de conhecimentos, especialmente nas áreas de Gestão, Educação, Ciências Sociais Aplicadas e Tecnologia, participando do esforço nacional para a compreensão de seus problemas, visando contribuir para o desenvolvimento nacional autossustentado, bem como para a democratização do ensino superior, ampliando o acesso ao conhecimento por meio do ensino a distância.

Nesse sentido, destaca-se abaixo os objetivos, as metas e os prazos, previstos o quinquênio ao qual se refere esse PDI:

OBJETIVOS	METAS	PRAZO
Promover a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.	Implantação de novos sistemas de comunicação (SGA)	2022
Ofertar cursos de Extensão	Implantação de novos cursos de Extensão	2023
Ofertar Cursos de Pós-graduação: Etapa 1	Abertura de 1 (um) Curso de Pós-graduação	2022
Desenvolver as ações necessárias para garantir aos alunos da FATECE os espaços para prática profissional.	Garantir os espaços necessários para a prática profissional	2022
Contribuir para a evolução cultural da comunidade acadêmica e local	Desenvolvimento de programas culturais e de extensão	2023
Ofertar Cursos de Pós-graduação: Etapa 2	Abertura de 4 (quatro) Cursos de Pós-graduação	2023
Criar condições para a inserção dos alunos no mercado de trabalho, por meio de estágios supervisionados e extracurriculares	Promoção de parcerias com instituições empresariais.	2022
Buscar e criar parcerias com empresas e organizações para programas de estágio, pesquisa e extensão	Atingir o maior número possível de convênios	2024
Ofertar cursos de Extensão	Implantação de novos cursos de Extensão	2024
Melhor desenvolvimento operacional e intelectual do corpo técnico-administrativo	Realização de cursos de capacitação	2023
Ampliação da bibliografia, atualizar o acervo de acordo com as necessidades pedagógicas	Ampliar o acervo da Biblioteca	2024
Promover a educação continuada	Promoção de ações para propiciar a educação continuada	2022
Curricularizar a Extensão	Implantar a curricularização da Extensão dentro dos cursos de Graduação	2023
Ofertar Cursos de Pós-graduação: Etapa 3	Abertura de 10 (dez) Cursos de Pós-graduação	2025
Ofertar Cursos de Pós-graduação: Etapa 5	Abertura de 5 (cinco) Cursos de Pós-graduação	2026
Ofertar cursos de Extensão	Implantação de novos cursos de Extensão	2025

Organograma Institucional



2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A Iniciação Científica se mostra, no quadro nacional da educação em nível superior, um dos principais programas de incentivo e desenvolvimento técnico-científico, que permite ao aluno a liberdade de escolher um tema ou um problema e inquirir por meio de suas próprias indagações, sempre com a orientação de um profissional docente apto para acompanhar e orientar o aluno nesta jornada.

Para o desenvolvimento da Pesquisa, o pesquisador pode contar com agências de fomento (CAPES, FAPESP, CNPq), que viabilizam a pesquisa concedendo financiamento por meio de bolsa de pesquisa, que o aluno usufrui por um período determinado (cerca de 12 meses), cumprindo com um Cronograma, que mostra as etapas do desenvolvimento da pesquisa, apresentando relatórios acerca deste desenvolvimento e mostrando, por fim, os resultados obtidos na investigação.

A FATECE, com o intuito de fomentar o interesse do jovem aluno para a pesquisa, investe neste setor, concedendo ao aluno a compatibilização das horas de Atividades

Complementares, exigidas como requisito parcial para a obtenção do título de graduado, contribuindo com o trabalho do aluno e com o trabalho do docente, que orienta o aluno durante a pesquisa. Para concorrer à Iniciação Científica, o aluno deve ficar atento aos Editais para as vagas de Iniciação Científica.

A produção e os resultados destas investigações terão espaço para serem divulgados no periódicos científicos área de Educação – Trilhas Pedagógicas (Qualis B1); na área de gestão – Empreendedorismo, Gestão e Negócios (Qualis B3); na área de Tecnologia – Perspectivas em Ciências Tecnológicas (Qualis B4). Todos os periódicos são eletrônicos, registrados com ISSN (Brasil) e possuem, a partir de 2015, a catalogação internacional pelo CINECA (Servizio Gestione Riviste), um órgão público de gestão de produção científica na Itália. Os periódicos publicam materiais de produção interna, como artigos dos docentes, artigos dos alunos bolsistas de Iniciação Científica (que publicam o resultado da pesquisa com a Co-autoria do orientador da pesquisa), bem como com produção externa, de professores colaboradores de todas as instituições de ensino do país. Além de contar com uma Comissão Científica internacional e com grandes nomes do cenário nacional.

No âmbito cultural são realizadas ações de preservação da memória e do patrimônio cultural.

No âmbito da inovação tecnológica, a IES investe em seu corpo técnico-científico, nos membros que compõem o setor de tecnologia da informação, visando a integração e desenvolvimento da tecnologia no âmbito da instituição e em seu entorno.

Além disso, a IES já apresenta sistemas próprios para gestão e comunicação, desenvolvidos por sua própria equipe técnica como: ERP, CRM, SGA, Proai e SisAC.

2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

No que se refere às políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, são realizadas ações de extensão, ensino e pesquisa que possibilitam a promoção da diversidade étnica e cultural da cidade de Pirassununga e região, por meio de elaboração e execução de projetos voltados para estes temas, com a oferta de palestras e visitas técnicas, bem como a promoção de estudos culturais a partir de pesquisas demográficas realizadas em parceria com

órgãos especializados, com o objetivo de suscitar a ampla discussão sobre o perfil étnico populacional do país, de Pirassununga e região.

Ademais, a FATECE conta com ações voltadas à educação ambiental, que consistem em um projeto integrado, contínuo e permanente visando a transversalidade da educação ambiental entre as modalidades de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES.

Além de ações e projetos específicos, as concepções e práticas educativas da IES estão fundamentadas nos Direitos Humanos e igualdade étnico-racial e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

Outro importante movimento realizado pela IES é a adesão ao Pacto Universitário de educação em direitos humanos que prevê o aprofundamento da temática de Educação em Direitos Humanos e cultura de paz na organização da atividade acadêmica das IES, por meio da criação, desenvolvimento, apoio ou fortalecimento de:

1. Conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos e cultura de paz nas matrizes curriculares, de forma transversal, como conteúdo específico, ou de maneira mista;
2. Componentes curriculares em Direitos Humanos e cultura de paz e igualdade étnico-racial nos cursos das diferentes áreas do conhecimento;
3. Transversalidade dos Direitos Humanos e igualdade étnico-racial nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da IES; e atividades acadêmicas com foco na temática de Direitos Humanos e igualdade étnico-racial nos cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de profissionais da educação que considerem a abordagem da Educação em Direitos Humanos;
4. Parcerias com organizações da sociedade civil, instâncias participativas (conselhos de direitos, conselhos gestores, etc.), associações e instituições públicas e privadas dedicadas aos Direitos Humanos e movimentos sociais que militem na área de Direitos Humanos.
5. Projetos de extensão em Direitos Humanos e igualdade étnico-racial.

Atendendo o que preconiza a **Resolução CNE/CP nº 1/2012**, que dispõe sobre Direitos Humanos em consonância com a **Resolução CNE/CP nº 1/2014**, que trata sobre a Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, levando em consideração ainda a **Resolução CNE/CP nº 2/2012** acerca da Educação

Ambiental, a IES prevê cumprir com as políticas institucionais, possibilitando ações voltadas à valorização da diversidade, meio ambiente, cultura, arte, defesa e promoção dos direitos humanos, bem como a promoção e disseminação da igualdade étnico-racial, perpassando essa responsabilidade de forma transversal entre os cursos ofertados pela IES, seja na graduação ou na pós-graduação, garantindo a formação de seu alunado e utilizando também o seu egresso para a propagação destes conhecimentos e práticas.

Com essas ações, é possível garantir ao aluno e ao egresso conscientização e transmissão de saberes, a fim de que ele, junto com a IES, contribua de forma social e política ao desenvolvimento das diretrizes que permeiam toda a sociedade, garantindo e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados de suas ações para a comunidade em forma de alteridade, cientificidade, promoção do conhecimento, solidariedade e acolhimento da comunidade em projetos da instituição. Tais resultados serão veiculados em mídias sociais e na área de notícias no website da Instituição.

Ainda em relação aos direitos humanos, bem como com relação à inclusão, no que diz respeito ao atendimento da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o NAPsi (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) tem a prerrogativa de auxiliar a demanda e cumprir com a **Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012**, que trata sobre os direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, acolhendo e orientando o portador e também os demais alunos e os profissionais que irão trabalhar com este portador.

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

O ensino universitário está inserido em um conjunto de instituições políticas, culturais, jurídicas, econômicas e sociais e não sobrevive isoladamente. Constitui-se em um sistema aberto, pois interage com o ambiente no qual está inserido, agindo e reagindo às situações, influenciando e sendo influenciada, adaptando-se continuamente e provocando adaptações nesse ambiente.

As ações comunitárias e de responsabilidade social extrapolam o currículo acadêmico, permeando a formação de alunos e motivando-os a refletir e implementar práticas que contribuam para o desenvolvimento de uma ética de convivência mais solidária. A responsabilidade social é uma forma de gestão que leva em consideração, além dos aspectos econômicos, o compromisso com as vertentes social e ambiental para a definição do modelo de negócio a ser adotado. É uma forma de administração que deve estar totalmente integrada às

práticas da instituição, impactando em seu planejamento estratégico, nos seus objetivos, na sua forma de produção, nas características de seus produtos e no seu relacionamento com os diversos públicos de interação.

A política para a ação comunitária e de responsabilidade social da FATECE está definida em:

- Integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte da IES como um todo;
- Promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida para os funcionários/colaboradores, gerenciamento do uso de recursos ambientais, a adoção de uma sólida política de gestão participativa, o patrocínio de iniciativas culturais e o estabelecimento de parcerias com outras instituições;
- Abordagem equilibrada que otimize as sinergias entre as suas vertentes econômica, social e ambiental;
- Consideração dos interesses da comunidade, que está cada vez mais sensível às exigências ambientais e sociais;
- Contribuição com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Favorecimento de funcionários e colaboradores para o desenvolvimento pessoal e profissional na conquista de metas estabelecidas em conjunto;
- Incentivo a inclusão no trabalho, de portadores de necessidades especiais, docentes e técnico-administrativos, e corpo discente;
- Promoção do Dia da Responsabilidade Social.
- Atendimento de crianças com dificuldade de aprendizagem, realizado por alunos dos cursos de Pós-Graduação em Psicopedagogia;
- Cursos de nivelamento de áreas como Língua Portuguesa, Matemática, Inglês aos alunos ingressantes;
- Cursos sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígena, nos termos da Lei n. 9.394/96;
- Cursos sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no **Parecer CNE/CP N. 8, de 06/03/2012 e Resolução CNE/CP n.1 de 30/05/2012;**

- Curso sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na **Lei N. 12.764, de 27 de dezembro de 2012**;
- Cursos sobre a Inclusão e Acessibilidade;
- Cursos de Libras, conforme **Decreto N. 5.626/2005**;

Os Cursos serão realizados na modalidade presencial e também pelo Portal de Cursos de Extensão da Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo (FAMEESP), “Estude Sem Fronteiras”, via Acordo de Cooperação Científica, na Modalidade EAD, que possui mais de 1000 cursos, oferecidos à comunidade interna e para todo o território Nacional e Internacional.

Com essa dinâmica a IES institui em seu PDI políticas institucionais alinhadas ao desenvolvimento econômico e social, tendo em vista a consideração do desenvolvimento e melhoria das condições de vida da sociedade, articulando ações que visem a inclusão e o empreendedorismo social e econômico. Dessa forma, articulando sua missão, objetivos e valores junto à promoção social e ações inovadoras.

A seguir, apresenta-se em mais detalhes algumas das ações de responsabilidade social executadas pela FATECE.

✓ **Dia da Responsabilidade Social**

Anualmente a FATECE realiza esta ação social, no mês de setembro, com atendimentos visando a saúde e o bem-estar, orientações para a gestão familiar e financeira, inter-relação pessoal e profissional, com cursos de orientação para confecção de currículos, atitudes e competência para entrevistas de empregos, entre outros setores. Essa ação possui parceiras com empresas da região, bem como centros educacionais, como a ETEC – Tenente Aviador Gustavo Klug, que cedem profissionais para colaborar com o evento, sem anuidade de patrocínios ou taxas para a participação. Tal evento é um marco para a IES, que se abre para a comunidade, cumprindo com sua responsabilidade social. Por conta destas ações, entre outras, a IES possui o Selo de Instituição Socialmente Responsável ofertado pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

Nos últimos anos, devido à pandemia, o evento foi ampliado para realização ao longo de uma semana e passou a contar com maior participação externa, uma vez que passou a ser realizado por meio da transmissão on-line das atividades.

✓ **Projeto Rondon**

O Projeto Rondon é um projeto de integração social que envolve os professores das Instituições de Ensino Superior e a participação voluntária de estudantes universitários, na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento de comunidades carentes e busca aproximar os estudantes da realidade do País, além de contribuir também para o desenvolvimento das unidades assistidas. O Projeto se inspira nos princípios consagrados pelo Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, pioneiro na interiorização do Brasil, e na preocupação em respeitar os valores das populações indígenas e tradicionais. Desde 2011 foram realizadas quatro operações, a saber: Operação Peixe-Boi (julho 2011) em Barreirinha (AM), Operação 2 de Julho (janeiro 2013), Teodoro Sampaio (BA), Operação São Francisco (janeiro 2013) em Malhador (SE), e Operação Mandacaru (janeiro 2015) em General Sampaio (CE).

✓ **Extensões Comunitárias: Inclusão Digital na Melhor Idade e Inclusão Digital na Infância**

O objetivo do Projeto “Inclusão Digital na Infância” é incluir crianças neste processo tecnológico, visando conhecer procedimentos básicos em um computador e utilizar softwares educativos auxiliando assim no processo de ensino-aprendizagem voltado a tecnologia, pois o mundo moderno nos oferece e exige que saibamos utilizá-las. Nesta perspectiva é que propomos a inclusão digital das crianças, participando de um projeto que os oriente na busca dos avanços tecnológicos voltados a softwares educativos que utilizamos em forma de auxílio ao longo de sua aprendizagem, levando-os a ter maior interesse no ensino e na tecnologia, participando assim de uma inclusão digital que viabiliza a troca de informações e experiências.

Para a melhor idade, o projeto “Inclusão Digital na Melhor Idade” é desenvolvido visando inserir procedimentos básicos para trabalhos com o computador, em tarefas diárias, como uso da internet e recursos do próprio computador, assim como o uso de celulares, sistemas bancários, câmeras digitais e outros equipamentos modernos que possuam algum tipo de tecnologia.

Ambos projetos ocorrem deste o ano de 2009, e a cada ano novos participantes e novos colaboradores (alunos do curso de Ciência da Computação) participam do desenvolvimento dos projetos.

✓ **Projeto de Extensão Comunitário CRAS – Projovem**

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) tem por objetivo a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o

fortalecimento de vínculos familiares e comunitário, visando a população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras). Em parceria com a FATECE desenvolve trabalhos com os adolescentes, que possam fortalecer suas competências e habilidades visando o mercado de trabalho e o bem estar social. Em 2014 foi desenvolvido um projeto de manutenção de computadores e para 2015 será desenvolvido trabalhos na área de informática básica, pacote office, secretariado e orientação profissional. Para os próximos anos há a intenção de fortalecer a parceria e ampliar os projetos.

✓ **Jovem Aprendiz**

Um desafio para o jovem que se interessa ou necessita trabalhar é encontrar uma primeira oportunidade de trabalho que respeite sua condição de pessoa em desenvolvimento e garanta seus direitos trabalhistas e previdenciários, sem deixar de estimulá-lo a continuar os estudos e o desenvolvimento profissional. O direito à profissionalização, por meio de contratos de trabalhos especiais, está garantido na Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei 8.069 de 1990) e, mais recentemente, no Estatuto da Juventude, promulgado pela Lei 12.852, de 05 de agosto de 2013².

Em vista disso, a FATECE, em 2015, aderiu ao Programa Jovem Aprendiz, com a contratação de um adolescente, exercendo trabalhos previstos pelo Regulamento e Manual do Aprendiz, junto à secretaria da instituição na função de auxiliar administrativo.

2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

A IES é credenciada para a oferta de cursos presenciais, mas oferta até 20% das atividades parcialmente a distância, conforme Portaria MEC nº 2117/2019. Nesse sentido, entende-se que esse processo deve ser mediado por tecnologia de informação e comunicação e ambientes virtuais de aprendizagem, utilizando métodos em suas políticas de ensino que priorizem espaços de inovação e investigação, sempre considerando diversidades culturais, religiosas, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico, com o objetivo de criar um ambiente propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

²http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A454D74C101459564521D7BED/manual_aprendizagem_miolo.pdf

A escolha da tecnologia adequada para programas de educação a distância define os padrões de qualidade que se pretende na organização de cursos, no treinamento de professores-tutores e assistentes, técnicos de rede e de toda uma instituição que se proponha a oferecer cursos a distância. Nesse sentido, a IES observa as condições de implantação das tecnologias e novos métodos de aprendizagem, considerando a formação pretendida por seus alunos, visando sempre a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e o devido suporte tecnológico para seu projeto pedagógico, apresentando infraestrutura adequada e compatível aos recursos ofertados.

Para a oferta de atividades à distância, a IES compromete-se a:

- Ofertar treinamento por especialistas na área de EaD;
- Introduzir novas metodologias sempre que necessárias;
- Implantar o projeto pedagógico adaptado a essa nova realidade de ensino;
- Revisar constantemente os currículos e métodos de ensino;
- Contar com o apoio de instrumentos tecnológicos;
- Realizar avaliações periódicas visando a melhoria da qualidade das práticas educacionais;
- Interagir com o mercado de trabalho; e,
- Proporcionar infraestrutura adequada.

Com apoio de sua equipe técnica da área de tecnologia da instituição, a IES conta com materiais criados e desenvolvidos por empresas especializadas, com ampla experiência e atuação em educação à distância como o Sagah – Grupo A. Além disso, há infraestrutura que permite a construção de material próprio.

Com a experiência na criação, implantação e customização de sistemas, a IES aproveita e aproveitará de seu pessoal da área da Tecnologia da Informação para criar novas ferramentas a serem incorporadas ao AVA ou ao gerenciamento da EaD. A exemplo do que já foi desenvolvido: CRM, SGA, ERP, SisAC; sistemas de apoio acadêmico e administrativo, que fazem a intermediação entre cliente, aluno, docente, tutor, funcionários, direção e mantenedora, de forma integrada, síncrona e assíncrona.

Considerando os avanços da tecnologia, a IES se preocupa em oferecer ao seu alunado, comunidade local e regional, condições de acesso a conteúdos diversificados e inovadores, atendendo sua demanda local e regional, considerando ainda as especificidades de seu público e a tecnologia disponível para acesso à informação.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Às ações acadêmicos-administrativas da FATECE pertencem: a) Programa de Nivelamento via Plataforma AVA, com conteúdos em vídeos e livros para download; b) Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPsi); c) Ampliação do Acervo Bibliográfico e Trabalho de Especialista de conteúdo pela Biblioteca; d) Avaliação Institucional (PROAI); e) Projetos e Convênios com entidades de Meio Ambiente e resgate cultural da comunidade; f) Revistas Acadêmicas; g) Programa de Iniciação Científica; h) Política de Educação Continuada para Docentes, Tutores e Pessoal Técnico-administrativo; i) Programa de Monitoria; j) Representação da comunidade acadêmica no CONSU (Conselho Universitário), CEPEX (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), CPA (Comissão Própria de Avaliação), CRI (Comissão de Relações Internacionais), Colegiado de Extensão e Pós-Graduação, Colegiado de Cursos de Graduação, NDE (Núcleo Docente Estruturante) de Cursos, todos relacionam-se com a política de ensino para os cursos de Graduação, assim como com os cursos de Extensão e Pós-Graduação.

Essas ações realizadas pelos seus órgãos de representatividade consideram e garantem a atualização curricular sistemática dos cursos de Graduação em vigência, dos cursos de Pós-graduação e de Extensão, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, assim como disciplinas de nivelamento e cursos de extensão através do Portal Estude Sem Fronteiras, que oferta aproximadamente 1000 cursos na modalidade EAD para todo o Brasil, via Acordo de Cooperação Científica com a FAMEESP.

A política institucional para a internacionalização atua como eixo propulsor da inovação, para o desenvolvimento de programas de cooperação e intercâmbio, assim como possibilidades de maior empregabilidade. A FATECE possui convênio de cooperação científica acadêmica com a Università degli Studi del Sannio e Universidade de Sophia mediante convênio com Programa Erasmus Mundos. O objetivo da cooperação é: atividades de intercâmbio científico, pedagógico, técnico, acadêmico e cultural para alunos de graduação, pós-graduação e professores; formação e atualização permanente de pessoal; participação em seminários e encontros acadêmicos; desenvolvimento de atividades conjuntas de investigação; participação conjunta em cursos internacionais; implementação de trabalhos e de projetos que

contribuíram para o desenvolvimento socioeconômico da região onde se inserirem as Universidades participantes.

Há também com o Convênio com a AIESEC, uma organização mundial de estudantes que disponibiliza uma plataforma internacional para o desenvolvimento de jovens através de programas de intercâmbio profissional. Em parceria com a AIESEC, a FATECE traz a Pirassununga e região estudantes de todo o mundo, com know-how em diversas áreas do conhecimento, os quais são direcionados a realizar estágios profissionais em empresas que estejam em busca de profissionais diferenciados, possibilitando também um processo de intercâmbio cultural.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

A FATECE oferece cursos na área da Gestão, da Educação, da Tecnologia e áreas afins, planejados em seu PDI. Os cursos de Pós-graduação são aprovados no CEPEX (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) e homologados pelo CONSU (Conselho Universitário), assim como a elaboração de suas respectivas Portarias de Autorização e cadastramento no Sistema e-MEC conforme Resolução n. 1 de 6 de abril de 2018, art.6. Os Projetos Pedagógicos de cada curso são elaborados pela Coordenação de Pós-Graduação e seu Colegiado, conforme orientação da mesma Resolução em seu art. 7.

O acompanhamento dos aspectos pedagógicos e administrativos dos cursos de Pós-Graduação, seguindo as deliberações do CEPEX e CONSU, é realizado pela coordenação de pós-graduação que seleciona o corpo docente, treina equipes de atendimento, comercial e suporte técnico, tecnológico e pedagógico.

Os Projetos Pedagógicos de Pós-Graduação Lato Sensu são elaborados a partir de pesquisa de mercado visando atender às demandas socioeconômicas da região que estão voltadas para a prestação de serviços na área da gestão, setores e empresas financeiras, setores comerciais, assim como o setor educacional, pois a região de Pirassununga é um polo universitário.

Os Cursos ofertados estão articulados com as áreas de Graduação, de Gestão, Educação e Tecnologia, e áreas afins.

Considera-se que os Projetos Pedagógicos são estruturados a partir de Metodologias Ativas para responder às demandas de aprimoramento e eficácia no processo ensino-aprendizagem, assim como de profissionais altamente qualificados na docência.

3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

A FATECE tem como missão ser uma IES inovadora, democrática e difusora do conhecimento científico e tecnológico, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, assim como promover o desenvolvimento regional e se posicionar como lócus de cultura e de profissionalização, portanto, entende que há indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Na área do Ensino, a IES desenvolve a pesquisa através de seu Programa de Iniciação Científica, disponibilizando bolsas para projetos que tenham impacto no desenvolvimento regional. Como garantia de divulgação de pesquisa no meio acadêmico possui as suas próprias Revistas, sendo elas: *Empreendedorismo, Gestão e Negócios* (Revista Internacional do curso de Administração ISSN 2238-0515, QUALIS B3 e 229598 CINECA – Servizio Gestione Riviste); *Perspectivas em Ciências Tecnológicas* (Revista do Curso de Ciência da Computação ISSN: 22380507, QUALIS C – Ciência da Computação; Engenharias, B5 e Interdisciplinar, B4; *Trilhas Pedagógicas* (Revista Internacional do Curso de Pedagogia e Matemática (ISSN: 2237-0153, QUALIS B1 e 229597 CINECA - Servizio Gestione Riviste); as revistas científicas são espaços de divulgação dos trabalhos dos alunos e professores, da graduação e pós-graduação.

No âmbito da tríade Docência-Pesquisa-Extensão, a FATECE, com o compromisso de qualificar seu corpo docente e expandir o conhecimento de seu corpo discente, busca fomentar, de modo progressivo, a pesquisa em seu nível acadêmico, incentivando os docentes a participarem de eventos acadêmicos-científicos com apresentação de comunicações que possam gerar publicações em caráter de artigos ou ensaios. Além disso, o fomento para a prática de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), bem como trabalhos que envolvam a Iniciação Científica, servem de incentivo aos professores, que, por sua vez, incentivam o corpo discente nesta prática de pesquisa.

Desde 2011 a IES fomenta a pesquisa em caráter de Iniciação Científica, oferecendo bolsas de iniciação aos seus discentes e docentes que orientem a pesquisa durante o período de sua realização. Atualmente, a vigência da Bolsa de Pesquisa são 12 (doze) meses. Ainda neste quadro, a IES incentiva a pesquisa sem financiamento, articulado à própria exigência dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, que exigem como requisito parcial a confecção de um TCC em caráter de ensaio monográfico. Uma vez desenvolvida uma pesquisa de iniciação científica, o aluno poderá transformar este trabalho como seu TCC.

Para a concretização destas iniciativas, a IES fomenta e fomentará a pesquisa para os docentes, assim como para os discentes, bem como vai criar meios para consolidar as atividades de pesquisas que já vem sendo realizadas.

No que tange às atividades tecnológicas, a instituição criou um setor de tecnologia para atendimento de todas as demandas, desde programação a estruturação revisão/atualização de equipamentos tecnológicos, o Setor de TI.

Em relação ao desenvolvimento artístico e cultural, a FATECE realiza todos os anos, em conjunto com os alunos, uma grande Festa Junina, que busca a manutenção das raízes históricas desse importante evento à cultura regional. Além disso, como incentivo aos estudantes, a FATECE convida alunos que tenham bandas ou realizem alguma outra atividade cultural a exporem seus trabalhos em momentos descontraídos na IES. Para os próximos anos, a FATECE pretende elaborar projetos culturais, como gincanas, sarais, jogos esportivos, concursos culturais, entre outros eventos.

A IES visa a ampliação de ações de extensão, ensino e pesquisa que possibilitem a promoção da diversidade étnica e cultural da cidade, região e do estado de São Paulo, por meio de elaboração e execução de projetos voltados para estes temas.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

O trabalho de extensão desenvolvido pela FATECE, em sua missão e em seus objetivos, é desenvolvido nos seguintes eixos:

Ações com a comunidade externa:

- a) Atendimento de crianças com dificuldade de aprendizagem realizadas por alunos dos cursos de Pós-Graduação em Psicopedagogia;
- b) Dia da Responsabilidade Social;
- c) Programas, cursos e oficinas que atendem as demandas da sociedade.

Ações com a comunidade interna:

- a) Cursos de nivelamento de áreas como Língua Portuguesa, Matemática, Inglês aos alunos ingressantes;
- b) Cursos de extensão aos colaboradores (funcionários), nas áreas de Atendimento ao Cliente, e outros de interesse pessoal.

- c) Treinamentos nas áreas de CRM (Customer Relationship Management), SisAC (Sistema de abertura de chamados), SGA (Sistema de Gestão Acadêmica), PROAI (Programa de Avaliação Institucional), todos produzidos pela Fábrica de TI da própria IES.
- d) Cursos de Comportamento e Carreira;
- e) Cursos sobre ABNT NBR 9050 - sobre Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- f) Cursos para os docentes, gestores, coordenadores e pessoal técnico administrativo sobre as Diretrizes Curriculares de Cursos (**Resolução n. 4/2005**, sobre o SINAES e sobre atualizações de aspectos legais).
- g) Cursos sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígena, nos termos da Lei n. 9.394/96;
- h) Cursos sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no **Parecer CNE/CP N. 8, de 06/03/2012** e **Resolução CNE/CP n.1 de 30/05/2012**;
- i) Curso sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na **Lei N. 12.764, de 27 de dezembro de 2012**;
- j) Cursos sobre a Inclusão e Acessibilidade;
- k) Cursos de Libras, conforme **Decreto N. 5.626/2005**;
- l) Cursos sobre Políticas de Educação Ambiental (**Lei N. 9.795, de 27 de abril de 1999** e **Decreto N. 4.281 de 25 de junho de 2002**);

Os Cursos são realizados na modalidade presencial e também na modalidade EAD pelo Portal de Cursos de Extensão da IES, Estude Sem Fronteiras (via Acordo de Cooperação Científica com a FAMEESP), que possui mais de 1000 cursos, oferecidos à comunidade interna e para todo o território Nacional e Internacional, sendo todos custeados pela Instituição, por meio de bolsa de incentivo ao estudo e aprimoramento pessoal e profissional.

Ressalta-se que a IES vem trabalhando para o processo de curricularização da extensão no âmbito dos cursos de graduação de acordo com a **Resolução Nº 7**, de 18 de dezembro de 2018, devendo iniciar o processo até final de 2022, conforme legislação vigente.

3.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A FATECE viabiliza a produção acadêmica através de suas Revistas, sendo elas: *Empreendedorismo, Gestão e Negócios* (Revista Internacional do curso de Administração ISSN

2238-0515, QUALIS B3 e 229598 CINECA – Servizio Gestione Riviste); *Perspectivas em Ciências Tecnológicas* (Revista do Curso de Ciência da Computação ISSN: 22380507, QUALIS C – Ciência da Computação; Engenharias, B5 e Interdisciplinar, B4; *Trilhas Pedagógicas* (Revista Internacional do Curso de Pedagogia e Matemática (ISSN: 2237-0153, QUALIS B1 e 229597 CINECA - Servizio Gestione Riviste), bem como por meio de um Acordo de Cooperação Científica entre a FATECE e a FAMEESP para publicação na revista: *Gestão, Inovação e Empreendedorismo*.

Em relação ao corpo docente há incentivos por parte da IES para participar em eventos locais, nacionais e internacionais, previsto no Plano de Carreira e os incentivos são:

- Abonos de faltas;
- Subsídio financeiro parcial ou total para inscrição de eventos, seminários e congressos, assim como transporte e hospedagens.
- Subsídio para publicações em revistas e livros;
- Subsídios para treinamentos e capacitações técnicas e tecnológicas;

A solicitação de subsídios e apoio para produção acadêmica conta com um formulário próprio disponibilizado aos docentes, o qual deve ser preenchido e enviado às coordenações de curso para análise e deliberação.

Dessa forma, a IES incentiva a produção docente, seja em vias de participação em evento acadêmico-científicos, seja pela produção bibliográfica, aproveitando o espaço criado em sua Revista, bem como pelos acordos de cooperação científica e a oferta de subsídios.

3.6 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A FATECE busca garantir mecanismo de acompanhamento dos egressos através do PROAI: Programa de Avaliação Institucional, realizado por sua CPA, com instrumento exclusivo para os egressos.

Para o acompanhamento dos egressos há políticas e ações de atualização sistemática de informação a respeito da continuidade na vida acadêmica, através da promoção e oferecimento de cursos de pós-graduação nas áreas da Gestão e inovação tecnológica, assim como cursos de extensão em áreas avançadas e divulgação de seus convênios e parcerias internacionais aos egressos.

Em seu website encontra-se em desenvolvimento um canal de comunicação com os Egressos, chamado o “Portal do Egresso”, através dele, o aluno egresso recebe uma notificação, via e-mail, para atualizar seus dados cadastrais, a fim de informar a IES sobre seu emprego atual, seus cursos atuais, a fim de manter uma relação estreita com a instituição que lhe subsidiou os estudos e formação adequada para atuar no mercado de trabalho. Dessa forma, é possível estabelecer um estudo comparativo entre a atuação do egresso no mercado de trabalho e a formação recebida.

O Portal do Egresso é um serviço criado pela TI da própria IES.

3.7 Política institucional para internacionalização

Há política institucional para a internacionalização como um eixo propulsor de inovação, para o desenvolvimento de programas de cooperação e intercâmbio, assim como possibilidades de maior empregabilidade aos seus discentes, como também futuros egressos. A FATECE possui convênio de cooperação científica com a AIESEC, uma organização mundial de estudantes que disponibiliza uma plataforma internacional para o desenvolvimento de jovens através de programas de intercâmbio profissional. Em parceria com a AIESEC, a FATECE traz a Pirassununga e região estudantes de todo o mundo, com know-how em diversas áreas do conhecimento, os quais são direcionados a realizar estágios profissionais em empresas que estejam em busca de profissionais diferenciados, possibilitando também um processo de intercâmbio cultural.

A IES possui uma Comissão de Relações Internacionais (CRI), regulamentada por Resolução do CONSU (Conselho Universitário), responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente. A Comissão é composta por integrantes do corpo docente, pessoal técnico-administrativo e corpo discente.

A FATECE, desde sua gênese, possui parcerias Internacionais por meio de convênio com o Programa Erasmus Mundus, sendo as seguintes universidades:

- Estônia - Tartu Ülikool
- Espanha - Universidad de Sevilla
- França - Université Paris Dauphine
- Grécia - National and Kapodistrian University of Athens
- Itália - Seconda Università di Napoli
- Itália - Università Carlo Cattaneo

- Itália - Università de Salerno
- Finlândia - Tampereen Yliopisto
- Reino Unido - University of Luton
- Turquia - Marmara Üniversitesi
- Rússia - Petrozavodsk State University
- Rússia - Lobachevski State University of Nizhni Novgorod
- Argentina - Universidad de Congreso de Mendoza
- Índia - Indian Institute of Management Bangalore
- China - School of Economics and Management - Tsinghua University
- China - Kunming University of Science and Technology.

Foram desenvolvidos alguns projetos com parcerias internacionais, como:

- **BEACON** - Consórcio Brasileiro-Europeu de Serviço de Televisão Digital Terrestre (2006-2009);
- **ENDEAVOUR** (Entrepreneurial Development as a Vehicle to Promote European Higher Education) - “Desenvolvimento Empreendedorista como um Veículo para Promover a Educação Superior Europeia”, pelo **Erasmus Mundus** (2004-2008);
- **AUTOCAD NA MODA E NO DESIGN**, cursos gratuitos para cidadãos italianos em São Paulo (2010).

Em vista destas parcerias, busca-se a ampliação e promoção de convênio com instituições nacionais e internacionais, estimulando a participação dos docentes em eventos nacionais e internacionais, bem como através da pesquisa com a publicação nos periódicos da própria IES, como também nas revistas dos parceiros, estimulando assim a produtividade em pesquisas.

3.8 Comunicação da IES com a comunidade externa

A IES possui canais de comunicação externa para divulgar informações de seus cursos, programas de extensão e pesquisa e para publicar documentos importantes como Portarias de Credenciamento e Autorizações de Cursos, Regimento, Manual do aluno, Editais de Processo

Seletivo, Relatórios da CPA, mantendo a comunidade externa informada da vida acadêmico-universitária. Os canais utilizados são: site institucional, hotspots para eventos e cursos; Facebook, comunicação via WhatsApp (individual e através de grupos); Instagram e LinkedIn, mailings institucionais e promocionais, Revista Científica da IES, revistas e jornais independentes da cidade de Pirassununga, equipe comercial e de relacionamento e negociações (contratos). Além disso, há a central de atendimento ao aluno (comunicação ativa e passiva).

A IES possui ouvidoria através do site institucional, assim como são publicados os relatórios do Programa de avaliação Institucional (PROAI) no site Institucional da IES, bem como informações e possibilidade de contato com todos os membros da CPA (Comissão Própria de Avaliação).

A Ouvidoria e CPA são instâncias específicas que atuam transversalmente aos demais órgãos da IES.

Como aspecto inovador na comunicação com a comunidade externa, cita-se a transmissão de eventos à toda comunidade externa via Facebook, chegando a alcançar mais de 7 mil pessoas em semanas pedagógicas de curso e em eventos de responsabilidade social.

3.9 Comunicação da IES com a comunidade interna

A FATECE possui seus sistemas e canais próprios de comunicação: CRM (Customer Relationship Management), SisAC (Sistema de Abertura de Chamados), SGA (Sistema de Gestão Acadêmica), PROAI (Programa de Avaliação Institucional) e ERP, todos produzidos pela sua Equipe de TI. Através desses canais de comunicação interna, possibilita a transparência Institucional e horizontaliza a gestão acadêmica e técnica. Os sistemas e canais de comunicação favorecem ações efetivas de informações, treinamentos, alinhamentos de metas, acompanhamento de desempenho e resultados, favorecendo toda a comunidade acadêmica e prevendo a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa.

Além desses canais, há a Ouvidoria, que é disponibilizada no site institucional da IES para acesso pelo discente ou pelo Colaborador da IES (funcionários e docentes) é realizada via Cadastro no site da Instituição, através de um Menu, na *home* da página, onde se tem o acesso para cadastrar informações básicas (nome, e-mail, telefone, RA [se aluno]), deixando a mensagem sobre o caso que deseja tratar, sugerir ou solucionar. Todas as solicitações da Ouvidoria são direcionadas para uma caixa de correio eletrônico (ouvidoria@fatece.edu.br) para acesso do Ouvidor responsável. O comunicado via Ouvidoria é de acesso restrito ao

Ouvidor, que acolhe a solicitação e realiza o encaminhamento necessário, veiculando ao setor responsável, e retornando a solicitação ao solicitante, dando feedback sobre o caso.

Os resultados das manifestações via Ouvidoria podem ser discutidos em instâncias como NDE de curso, CPA, CEPEX, gerando ações efetivas e insumos que são homologados pelo CONSU (Conselho Universitário), visando a excelência da IES.

3.10 Política de atendimento aos discentes

A política de atendimento aos discentes contempla os seguintes programas:

PROFICA – Programa de Acolhimento e Permanência do Discente. Tem como objetivo a escuta, assim como promover a compreensão sobre as habilidades e competências que o aluno está construindo, indicação para estágios e oportunidades de trabalho, encaminhamento para o setor de relacionamento e negociação com condições que ajudem na permanência do estudante.

PRODIVERSIDADE – Programa de Acessibilidade e de Apoio a Diversidade. Tem como objetivo promover a acessibilidade tanto relacionada às estruturas físicas quanto aos meios para proporcionar acessibilidade à toda a comunidade interna e externa que estão ligadas a IES. Objetiva também criar campanhas de conscientização e sensibilização quanto a diversidade de toda natureza, na tentativa de vencer preconceitos e estabelecer o respeito e a tolerância.

PROGRAMA DE NIVELAMENTO – Programa que tem por objetivo promover ações que conduzam os alunos a integrar e melhorar seus conhecimentos nas áreas que apresentam maior defasagem, como: português, matemática, informática e língua estrangeira.

PROGRAMA DE MONITORIA – Programa que tem por objetivo ofertar acompanhamento aos discentes em disciplinas de maior dificuldade, como português (leitura e interpretação de textos), matemática e informática. A oferta é viabilizada por AVA e recursos diversificados para acompanhamento dos conteúdos.

PROGRAMA DE ESTÁGIOS – Programa que visa a orientação e a articulação entre o mercado de trabalho, empregador e empregado, por meio de parcerias entre empresas e a IES, permitindo que seus alunos possam ter a oportunidade de garantir estágio (remunerado ou não

remunerado), não institucional e obrigatório, e iniciar sua carreira dentro do mercado. O programa visa facilitar a comunicação entre o empregador e os possíveis estagiários. Há, no âmbito desse programa, uma página no website da IES para cadastro de empresas e currículos de alunos, a qual é denominada Banco de Talentos.

NAPsi – Núcleo De Apoio Psicopedagógico: A finalidade do NAPsi é orientar e realizar intervenções breves nas dimensões psicopedagógicas para o corpo discente, docente e técnico administrativo desta Instituição. Para os casos que se fizer necessário atendimento mais especializado, o NAPsi deverá sugerir o devido encaminhamento. O Programa visa promover, por meio de orientação e aconselhamento psicopedagógico, o bem-estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de ensino aprendizagem do aluno e do docente.

O atendimento ao discente é de suma importância, pois garante sua permanência e confiança na Instituição. Para tanto, além dos programas de assessoramento, o discente conta também com o espaço da ouvidoria, com acesso aos sistemas acadêmicos, como o SGA (Sistema de Gestão Acadêmica), para acesso às rotinas escolares (notas, faltas, históricos, boletos, comunicados, etc.).

Além desse suporte, a IES adota ferramentas de monitoramento de redes sociais para a previsão de probabilidade de evasão, comentários, sugestões, reclamações, a fim de acompanhar os usuários de seus serviços, garantindo correções e melhorias na qualidade do ensino ofertado.

3.11 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A FATECE contempla, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, políticas e ações de estímulo que possibilitam a participação de discentes em eventos de âmbito local, nacional ou internacional, através de subsídios financeiros e de apoio logístico. Contempla também políticas e ações para a organização de eventos acadêmicos e culturais no âmbito do curso de graduação e dos cursos de pós-graduação, por meio de apoio financeiro e de estruturas.

Além de incentivar a participação em eventos, a IES também incentiva a produção acadêmica discente em revistas nacionais e internacionais, bem como por meio de suas próprias revistas, sendo elas: *Empreendedorismo, Gestão e Negócios* (Revista Internacional do curso de

Administração ISSN 2238-0515, QUALIS B3 e 229598 CINECA – Servizio Gestione Riviste); *Perspectivas em Ciências Tecnológicas* (Revista do Curso de Ciência da Computação ISSN: 22380507, QUALIS C – Ciência da Computação; Engenharias, B5 e Interdisciplinar, B4; *Trilhas Pedagógicas* (Revista Internacional do Curso de Pedagogia e Matemática (ISSN: 2237-0153, QUALIS B1 e 229597 CINECA - Servizio Gestione Riviste)

Dessa forma, a IES, com suas políticas Institucionais, promove a participação dos alunos em encontros, seminários, congressos, locais, nacionais e internacionais, visando a inserção discente no mundo da pesquisa, incentivando a produção discente, com os resultados dessas inserções, garantindo e incentivando sua publicação.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

4.1 Titulação do corpo docente

Considerando os docentes ativos, vinculados aos cursos autorizados, o Corpo Docente da FATECE está estabelecido da seguinte forma: 6 (seis) Doutores, 14 (quatorze) Mestres e 9 (nove) Especialistas, ou seja, nosso corpo docente possui 69% de mestres e doutores.



4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A política de capacitação docente e formação continuada está prevista no Plano de Carreira da IES e possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas pelo CONSU (Conselho Universitário) e publicados através de Resoluções.

Como forma de manter uma constante melhoria no ensino superior oferecido pela FATECE, a IES possibilita, sempre que necessário, atualizando e ampliando o quadro de docentes, a fim de proporcionar a promoção do desenvolvimento organizacional, pessoal e a qualificação acadêmica, tem-se como política de formação e capacitação docente:

- Capacitações, sempre que possível nas semanas de planejamento;

- Capacitações em plataformas de ensino a Distância e ambientes virtuais de aprendizagem;
- Capacitações em Políticas de ensino a Distância;
- Incentivo para a participação em eventos (Congressos, Seminários);
- Incentivo à orientação de trabalhos acadêmicos como Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Incentivo à produção acadêmica como publicação de materiais oriundos de participação em Congressos (Anais, Atas, etc.), bem como artigos em revistas, jornais e magazines;
- Incentivo para organização de obras em caráter de coletânea ou individualmente para a promoção do conhecimento;
- Curso de aperfeiçoamento em Libras;
- Curso de Extensão em “Cenários e Modalidades de EaD”, pelo portal de cursos à distância “Estude sem Fronteiras”;
- Promoção de bolsa de financiamento para aprimoramento e educação continuada, fomentada pela própria Instituição, em nível de graduação e pós-graduação;
- Incentivo à ampliação da formação docente em cursos de Mestrado e Doutorado;
- Garantia de abono de faltas em decorrência de participação em programas de Mestrado e Doutorado, para estudos, bem como participação em eventos acadêmico-científicos.

A política de capacitação docente está regulamentada em regimento próprio, possibilitando e garantindo as práticas para ações de formação continuada.

4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A IES possui políticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo, previstas no "Plano de Carreira de Magistério Superior, Pessoal Técnico Administrativo e Cargos de Confiança nas Modalidades de Ensino Presencial e a Distância" e possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação, assim como nos cursos de pós-graduação com práticas consolidadas aprovadas pelo CONSU (Conselho Universitário) e institucionalizadas por Resoluções.

Atualmente, a IES tem funcionários cursando graduação e pós-graduação da própria Instituição, subsidiados com bolsas integrais.. Há investimentos para funcionários fazerem

cursos nas áreas de Tecnologia, como Marketing Digital, Google net Worth (com Certificação Especializada), cursos para a equipe de TI, entre outros.

A IES possui Plano de Treinamento para cada colaborador ingressante, assim como Plano de Educação Continuada com capacitações técnicas, atitudinais e comportamentais. Esses treinamentos e capacitações são realizados na modalidade presencial, como também por meio do Portal "Estude Sem Fronteiras" (estudeseemfronteiras.com.br).

A política de capacitação do corpo técnico-administrativo está regulamentada em regimento próprio, possibilitando e garantindo as práticas para ações de formação continuada.

Para atender a expansão e ampliação da oferta de cursos da IES, a seguir é apresentado o **Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo por grau de instrução.**

Titulação	Regime de Trabalho	2022	2023	2024	2025	2026
Ensino Médio	Integral	3	3	4	4	5
Graduação	Integral	5	6	8	8	9
Especialização	Integral	3	5	6	6	7
Mestrado	Integral	1	1	2	2	2
Doutorado	Integral	5	6	7	7	8

4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

A política de capacitação e qualificação do corpo de tutores presenciais e a distância (considerando a utilização de 20% da carga horária dos cursos de graduação para o atendimento de atividades na modalidade EaD) está prevista e institucionalizadas através de práticas consolidadas, conforme Capítulo IX, Art. 44 do Plano de Carreira de Magistério Superior, Pessoal Técnico-Administrativo e Cargos de Confiança nas Modalidades de Ensino Presencial e a Distância.

A política acadêmica da IES visa um aprimoramento constante de sua equipe de tutores no aspecto pedagógico quanto no aspecto administrativo, técnico e tecnológico, assim como quanto às Legislações pertinentes ao EAD e SINAES. O Tutor presencial ou a distância terá como garantia uma formação e capacitação continuada através de:

- Cursos de Pós-Graduação em Educação a Distância;
- Cursos de formação nas áreas de Legislação específica do EAD e do SINAES;
- Cursos de formação técnica como conteudistas e roteiristas;

- Cursos de formação tecnológica para o domínio de Plataformas de Ambientes de Aprendizagens Virtuais (AVA);
- Cursos de formação técnica para a utilização dos Sistemas Acadêmicos-administrativos;
- Cursos sobre Avaliação Institucional;
- Cursos sobre Educação e Direitos Humanos;
- Cursos sobre Acessibilidade e Educação inclusiva;
- Cursos sobre Educação Ambiental;
- Cursos sobre Diversidade;
- Cursos sobre Metodologias Ativas de Aprendizagens;

A política de capacitação e formação continuada para os tutores presenciais e a distância possibilita participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional (cursos oferecidos pela IES e em outros), assim como oferece qualificação acadêmica em graduação e Pós-Graduação (da própria IES e em outras). As práticas estão consolidadas e institucionalizadas pelo CONSU (Conselho Universitário).

A política de capacitação dos tutores presenciais e a distância está regulamentada em regimento próprio, possibilitando e garantindo as práticas para ações de formação continuada.

4.5 Processos de gestão institucional

Os Processos de Gestão Institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados com participação de membros de toda a comunidade acadêmica: Corpo docente, tutores, discente, pessoal técnico administrativo, e representantes da sociedade civil.

A IES possui os seguintes órgãos de representação:

CPA – Comissão Própria de Avaliação;

NDE de Cursos – Núcleo Docente Estruturante;

Colegiados de Cursos;

CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

CONSU – Conselho Universitário;

CRI – Comissão de Relações Internacionais;

Conselho Editorial de Revista;

O órgão executivo é a Diretoria Geral, com funções de coordenação e supervisão da IES, e é exercida pelo Diretor Geral, escolhido e designado pela Mantenedora, com mandato de dois anos.

A Diretoria Geral é, também, integrada pela Diretoria de Assuntos Acadêmicos e pela Diretoria de Assuntos Administrativos, pelos Órgãos Suplementares e Assessorias; os Diretores Acadêmico e Administrativo são escolhidos pela Mantenedora e substituem o Diretor Geral em suas faltas e impedimentos.

A Diretoria de Assuntos Administrativos é integrada pelas Coordenadorias, Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos.

Para fins de ensino, pesquisa e extensão, os conhecimentos e disciplinas afins organizam-se em Faculdade, esta conta com um Diretor e um Conselho, composto por todos os docentes da Faculdade.

- A Diretoria da Faculdade é exercida por um docente nela lotado, designado pelo Diretor Geral.
- Ao conselho da Faculdade são atribuídas competências relacionadas no Regimento Geral.
- A coordenação Didática de cada curso de graduação é da competência do Colegiado de Curso, presidido por um Coordenador designado pelo Diretor Geral, sob a supervisão da Diretoria de Assuntos Acadêmicos e Diretoria da Faculdade. As atribuições e competências do Colegiado de Cursos estão relacionadas no Regimento Geral.
- O Coordenador de Curso tem a função de convocar e presidir o Colegiado de Curso, acompanhar e coordenar as atividades didáticas do Curso, controlar o cumprimento do regime acadêmico e a execução de programas e cargas horárias, além da elaboração do calendário e horário de aulas e avaliações e outras atividades que lhe forem delegadas por órgãos superiores competentes.

Órgãos Colegiados: atribuições e competências

- O CONSU – Conselho Universitário, é destinado a traçar a política da Faculdade, sendo o órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. É constituído pelo Diretor Geral, que o preside, por representantes das coordenadorias de cursos, Diretoria da Faculdade, corpo técnico-administrativo, corpo discente, Mantenedora e um representante da comunidade civil.

- O CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas; é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão. É integrado pelo Diretor Geral, três professores de cada categoria docente, dois coordenadores de curso de graduação e sequenciais e um representante do corpo discente.
- Ao Colegiado de Curso compete a coordenação didática de cada curso de graduação; é presidido pelo Coordenador de Curso. É composto por 7 professores, representantes de seus pares, que ministram disciplinas no respectivo curso, pelo Coordenador do Curso e por um representante discente, indicado na forma da lei.
- O conselho da Faculdade é constituído pelo Diretor da Faculdade e pelos docentes nela lotados. A Diretoria da Faculdade é exercida por um docente nela lotado, designado pelo Diretor Geral. O Diretor da Faculdade é substituído em suas faltas ou impedimentos eventuais, inferiores a 30 dias, por docente designado pelo Diretor Geral.

A gestão da IES considera a autonomia dos órgãos e seus membros de modo representativo, garantindo a participação de toda a comunidade interna para a tomada de decisão, de acordo com cada instância deliberativa. Isso está regulamentado, prevendo sistematização dos processos e divulgação de seus resultados, garantindo a apropriação das decisões e informações pela comunidade interna.

Os Mandatos dos órgãos de representação da comunidade interna e externa estão regulamentados por Resoluções do CONSU, prevendo a sistematização dos resultados e insumos, sendo realizados e divulgados pelos canais de comunicação internos e externos, garantindo a apropriação pela comunidade de todas as decisões e seus respectivos desdobramentos.

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

A FATECE estruturou o sistema de controle de produção e distribuição de material didático da seguinte forma:

- Aquisição do material didático via Grupo A (Sagah), além da Pearson para a Biblioteca Virtual;

- Os conteúdos são parametrizados e distribuídos por uma equipe técnica multidisciplinar, formada por um Especialista de Conteúdo, Profissionais da área de Tecnologia da Informação; Web designer; especialista em Marketing Digital;
- No Plano de Distribuição do material há estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, através de colaboradores responsáveis pelo atendimento dos canais de comunicação (como chats, Facebook, e-mails, ligações telefônicas e outros);
- O Plano de atualização do material didático acontece por meio da equipe técnica multidisciplinar que atualiza os materiais nas respectivas mídias;
- A IES está iniciando a sua própria Fábrica de Conteúdos, construindo cursos em modalidades pedagógicas multissensorial e convida seu corpo docente para a produção de material autoral, assim como também para os treinamentos inerentes ao processo;

Todo o material didático dos cursos é elaborado por profissionais acadêmicos capacitados, que produzem as obras, os exercícios, os recursos audiovisuais e indicações de materiais complementares. Desse modo, o material é acessível via internet, podendo o aluno acessar os conteúdos a qualquer tempo e em qualquer lugar. Caso o aluno não tenha acesso a internet, a IES disponibiliza o material em sua versão impressa com as videoaulas gravadas em mídia digital, para que o aluno não fique desamparado e possa acompanhar as disciplinas normalmente.

Para este processo de distribuição de material, a IES se organiza da seguinte forma:

- Realização da matrícula;
- Liberação de login e senha (individuais) para acesso ao portal;
- Treinamento para acesso ao portal;
- Distribuição de material físico (quando necessário), mediante requerimento por parte do aluno à IES, sendo o envio postado via Correio, pela forma como o aluno preferir: Simples, Sedex, Sedex 10, Registrado (PAC).

O material produzido pelo Grupo A é composto por mais de 15000 unidades de aprendizagem de diversas áreas de conhecimento que podem ser combinadas para a elaboração de disciplinas e cursos completos. Cada unidade de aprendizagem é composta por uma apresentação; um desafio para reflexão sobre o conteúdo; um infográfico; um capítulo de livro; uma dica do professor, que poderá ser uma videoaula; 1 quiz com 5 questões de múltipla escolha com o objetivo de promover melhor fixação de cada conteúdo; um caso de aplicação prática

dos conteúdos; e, por fim, *links* para materiais complementares, que podem incluir textos e vídeos diversos.

Fábrica de Conteúdos-Aprendizagem Multisensorial

A FATECE conta com uma equipe multidisciplinar de desenvolvimento de conteúdos educacionais, que desenvolve tanto materiais tradicionais, como videoaulas e livros texto, como materiais de ensino baseados em uma nova abordagem, que consistem em uma metodologia de aprendizagem multisensorial.

A metodologia de aprendizagem multisensorial baseia-se em pesquisas científicas e projetos internacionais que demonstram que a multisensorialidade contribui para uma maior imersão dos alunos no processo de aprendizagem. A exploração multisensorial é atingida por meio dos seguintes elementos:

- **Multimedialidade:** inserção de vídeo, áudio, texto plano e outras mídias para maior envolvimento do aluno com o material;
- **Interatividade:** simulação de procedimentos, realização de testes e disponibilização de jogos para aumento das competências técnicas dos alunos;
- **Gamificação:** disponibilização de jogos para exploração das competências e habilidades dos alunos.

A aprendizagem multisensorial permite um melhor uso do tempo de *e-learning*, reduzindo a até 1/4 o tempo para a transmissão de um dado conteúdo. Além disso, os elementos utilizados auxiliam em uma melhor retenção do conhecimento e maior motivação dos alunos, o que pode levar à redução da evasão (no caso de Instituições de Ensino) ou do *turnover* (no caso de treinamentos corporativos).

Atualmente, a equipe é constituída por profissionais conteudistas contratados sob demanda, além de roteiristas e técnicos dedicados à edição de vídeos, criação de projetos gráficos e construção de materiais interativos.

4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

O orçamento da instituição é elaborado a partir de seu PDI, de modo a garantir recursos para a execução das expansões previstas, bem como para o suporte adequado a todos os programas relacionados ao ensino, pesquisa e extensão. Visando fomentar um processo mais

rápido de expansão, a instituição conta com linhas de financiamento em bancos de investimento, como o BNDES, e distribui seus investimentos tendo como base o monitoramento constante do uso dos recursos, com metas claras e mensuráveis para diversos indicadores de desempenho (*Key Performance Indicators* - KPI) institucionalizados e acompanhados mensalmente, sendo eles:

- faturamento por turma e curso: é calculada a receita de cada turma em execução na instituição, sendo então gerada a receita de cada curso, o que permitirá prever investimentos e identificar os resultados esperados;
- número de alunos por turma e curso: o número de alunos é aferido também por turma e por curso, sendo feita a identificação de alunos bolsistas e alunos pagantes, o que permite a visão do panorama da instituição, bem como a realização de previsões de expansão da IES;
- percentual de evasão: o número de alunos que evadiram da IES é acompanhado mensalmente, de modo a permitir a correta tomada de decisão acerca de planos de melhoria;
- número de ingressos no mês: o número de alunos que ingressaram na IES é acompanhado mensalmente, de modo a garantir o cumprimento do PDI da IES, levando ao alcance das metas institucionais;
- percentual de inadimplência: considerando-se a base de alunos pagantes, calcula-se o percentual de alunos inadimplentes por turma e curso, o que direciona ações para mitigação do problema para evitar comprometimento do orçamento da IES;
- ticket médio por turma e curso: com base na receita de cada turma e curso e no número de alunos de cada um, calcula-se o ticket médio também por turma e curso, de modo a manter a rentabilidade da IES de acordo com o previsto em seu PDI;
- *Customer Lifetime Value*: aponta o valor a ser faturado pela IES considerando-se a permanência de todos os alunos até a conclusão de seus cursos.

Além disso, todos os gastos são categorizados e acompanhados para que se mantenham dentro do esperado, sendo agrupados em: Alimentação; Biblioteca; Contas de Consumo; Deslocamentos; Despesas Acadêmicas/Pedagógicas; Despesas Bancárias; Despesas com Imóveis; Despesas com Pessoal; Despesas com Veículos; Financiamentos; Impostos Sobre Pessoas; Impostos Sobre Receita; Impostos Sobre Serviços; Investimentos; Materiais de Consumo; Móveis e Equipamentos; Outras Despesas; Produtos para Venda; Publicidade; Serviços Terceirizados; Sindicatos; Tecnologia e Inovação; Treinamentos.

Para auxiliar no acompanhamento de todos os indicadores apontados, a instituição conta com os sistemas de gestão acadêmica e com o sistema Contas, que possibilita o registro e controle de todas as despesas da instituição em tempo real, gerando gráficos e relatórios que possibilitam o rápido entendimento do quadro financeiro da IES.

Cumpra observar que todas as práticas relacionadas à gestão financeira são regulamentadas pelo Conselho Universitário (CONSU).

Abaixo segue o Quadro resumo dos Recursos Financeiros a serem investidos na implantação, manutenção e ampliação da oferta educacional, seguindo o PDI.

Ano	2022	2023	2024	2025	2026
Quant. Alunos	300	600	900	1300	1300
Valor Mensalidade	350	380	420	450	475
Anuidade / Mensalidade (+)	1.260.000,00	2.736.000,00	4.536.000,00	7.020.000,00	7.410.000,00
Bolsas (-)	12.600,00	27.360,00	45.360,00	70.200,00	74.100,00
Diversos (+)	6.300,00	13.680,00	22.680,00	35.100,00	37.050,00
Financiamentos (+)	0,00	0	0	0	0
Inadimplência (-)	315.000,00	684.000,00	1.134.000,00	1.755.000,00	1.852.500,00
Serviços (+)	3.780,00	8.208,00	13.608,00	21.060,00	22.230,00
Taxas (+)	630,00	1.368,00	2.268,00	3.510,00	3.705,00
Acervo Bibliográfico (-)	3.000,00	6.000,00	9.000,00	13.000,00	13.000,00
Aluguel (-)	216.000,00	234.000,00	252.000,00	270.000,00	288.000,00
Despesas Administrativas (-)	7.560,00	16.416,00	27.216,00	42.120,00	44.460,00
Encargos (-)	132.300,00	287.280,00	476.280,00	737.100,00	778.050,00
Equipamentos (-)	5.040,00	10.944,00	18.144,00	28.080,00	29.640,00
Eventos (-)	1.260,00	2.736,00	4.536,00	7.020,00	7.410,00
Investimento (Compra de Imóvel) (-)	0	0	0	0	0
Manutenção (-)	6.300,00	13.680,00	22.680,00	35.100,00	37.050,00
Mobiliário (-)	3.780,00	8.208,00	13.608,00	21.060,00	22.230,00
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	42.525,00	92.340,00	153.090,00	236.925,00	250.087,50
Pagamento Professores (-)	226.800,00	492.480,00	816.480,00	1.263.600,00	1.333.800,00
Pesquisa e Extensão (-)	2.835,00	6.156,00	10.206,00	15.795,00	16.672,50
Treinamento (-)	2.126,25	4.617,00	7.654,50	11.846,25	12.504,38
Receitas	955.710,00	2.075.256,00	3.440.556,00	5.324.670,00	5.620.485,00
Despesas	-662.126,25	-1.202.217,00	-1.856.254,50	-2.751.846,25	-2.907.004,38
Total Geral	293.583,75	873.039,00	1.584.301,50	2.572.823,75	2.713.480,63

4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O orçamento da instituição considera as análises do relatório de avaliação interna, direcionando recursos para a melhoria dos itens necessários. Para tanto, a gestão dos recursos é realizada pelo Conselho Universitário, que conta com representatividade de todos os segmentos da comunidade interna e externa, bem como com profissionais experientes e capacitados para gestão de recursos, que se reúnem regularmente e, com base nos indicadores de desempenho, nos resultados da avaliação interna e nas ações previstas no PDI, orientam a tomada de decisões internas, destinando a aplicação de recursos para o que for de maior importância para o cumprimento da missão institucional, sempre com foco na ampliação da qualidade do ensino oferecido.

Eixo 5 – Infraestrutura

5.1 Instalações administrativas

Todo o espaço possui condições que atendem às necessidades institucionais, estando adequado à realização de todas as atividades relacionadas ao atendimento ao público, assim como ao desenvolvimento dos trabalhos de seus docentes, tutores, corpo técnico-administrativo e funcionários em geral, possuindo condições de acessibilidade e um plano de avaliação e de gerenciamento da manutenção patrimonial que visam garantir um espaço permanentemente em bom estado e pronto para atender às demandas da instituição.

Os espaços são amplos, com iluminação eficiente, limpeza diária, segurança adequada e salas climatizadas e com boa acústica e comodidade necessária para o bom desenvolvimento do trabalho e recepção de seus alunos e funcionários em geral. Além disso, há espaços em salas com arquivos para a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, também bem iluminados e seguros. Ressalta-se também a existência de recursos tecnológicos diferenciados para os colaboradores, que vão desde a disponibilidade de computadores para todos, até a existência de sistemas de apoio aos processos administrativos, os quais permitem maior precisão da realização das atividades.

5.2 Salas de aula

Na IES há 10 (dez) salas de aula com capacidade para 50 alunos, todas elas com iluminação eficiente e climatização, com carteiras adequadas dentro dos padrões ergonômicos, e um computador com acesso à internet, datashow (fixo ou móvel), lousa, mesa e cadeira para o professor, havendo também disponibilidade de acesso à internet via rede wireless.

Todas as salas atendem bem às necessidades institucionais, considerando-se a adequação às atividades nelas realizadas, bem como suas condições de acessibilidade, havendo um plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, sendo elas utilizadas respeitando-se as normas institucionais estabelecidas. Além disso, ressalta-se a existência de recursos tecnológicos diferenciados nas salas de aula, e equipamentos audiovisuais, havendo também a possibilidade de execução de projetos com impressora 3D disponível sob solicitação, o que torna o processo de ensino e aprendizagem muito mais interessante e eficaz para docentes e discentes.

5.3 Auditório(s)

Esse espaço atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, conforto e isolamento e qualidade acústica. Além de recursos para projeção e áudio integrados, é disponibilizado um computador com acesso à internet, ambiente climatizado, lousa branca para anotações e conectividade à internet via rede wireless. A oferta do espaço é dada por agendamento prévio, podendo ser utilizado também para videoconferências via Skype ou Google Meet e até mesmo para aulas, uma vez que contempla todos os recursos necessários para um atendimento adequado às necessidades de docentes e discentes.

5.4 Salas de professores

As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, possuindo mesa para integração e reuniões, armários individuais e condições de acessibilidade adequadas, contando com um plano de avaliação periódica do espaço e de gerenciamento da manutenção patrimonial. Observa-se ainda que existem gabinetes separados para professores em tempo parcial e/ou integral. Além disso, são disponibilizados aos professores recursos tecnológicos diferenciados por meio de computador com acesso à internet e aos sistemas de gestão acadêmica necessários para as atividades docentes, os docentes contam ainda com televisor para a realização de videoconferências e apresentações. Por fim, observa-se que o uso das salas dos professores respeita normas consolidadas e institucionalizadas.

5.5 Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e à acessibilidade, contando ainda com um plano de avaliação periódica e de gerenciamento da manutenção patrimonial, o que possibilita a implementação de variadas formas de atendimento, sejam elas presenciais ou virtuais:

- Central de Atendimento: é o espaço dedicado para atendimento relacionado a assuntos acadêmicos e financeiro. A sala é climatizada e composta com mesas, cadeiras e computador ligado em rede e com acesso à internet, além de uma área de espera para os alunos;

- Sala de Coordenação: é o espaço dedicado aos coordenadores de curso para desenvolver os trabalhos com gestão acadêmica e atendimento aos alunos, equipada com ar-condicionado, computadores com acesso à internet, escrivaninhas, mesa para reuniões e telefone;
- Cantina: é o espaço dedicado a atender a alunos, pais de alunos e comunidade nos horários de intervalo, servindo lanches rápidos e bebidas não-alcóolicas. Para tanto, é constituído por expositores dos produtos, estufa, balcão, geladeira, mesas e bancos para acomodação dos frequentadores;
- NAPsi: é o espaço dedicado ao atendimento psicopedagógico aos alunos. Conta com uma mesa para atendimento, cadeiras, armários, computador para registro dos atendimentos, telefone e ar-condicionado;

Além dos espaços físicos para atendimento aos discentes, são disponibilizados os seguintes meios para atendimento virtual:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): permite a realização de atendimentos via chat entre discentes e docentes, facilitando o contato entre eles;
- Website da FATECE: permite o rápido atendimento aos discentes via chat online em horário comercial, oferecendo orientações sobre assuntos acadêmicos, financeiros e comerciais;
- Telefones: os discentes podem buscar atendimento telefônico para solicitar orientações sobre assuntos acadêmicos, financeiros e comerciais;
- WhatsApp: permite o rápido atendimento aos discentes via aplicativo de troca de mensagens em horário comercial;
- Redes Sociais: permite a realização de atendimentos aos discentes via chat das redes sociais.

5.6 Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e à acessibilidade, contando ainda com um plano de avaliação periódica e de gerenciamento da manutenção patrimonial, além de uma dimensão adequada para a integração da comunidade acadêmica, havendo oferta de boa variedade de opções aos alunos.

A Cantina é o espaço dedicado a atender alunos, pais de alunos e comunidade nos horários de intervalo, servindo uma grande variedade de lanches rápidos e bebidas não-alcólicas. Para tanto, é constituído por expositores dos produtos, estufa, balcão, geladeira, mesas e bancos para acomodação dos frequentadores.

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade e às normas de segurança, contando com plano de avaliação periódica e de gerenciamento da manutenção patrimonial e oferecendo recursos tecnológicos diferenciados, além de operarem dentro de normas consolidadas e institucionalizadas.

- Laboratório Multimídia – é um espaço dedicado à realização de práticas didáticas e estudos envolvendo sistemas de software, sendo constituído por equipamentos modernos, à disposição de seus alunos e professores. O laboratório conta atualmente com 25 notebooks com Windows e pacote Office instalados além de recursos de projeção e bancadas para realização de experimentos pelos alunos, além do software leitor de tela NVDA, que permite a leitura de tela para deficientes visuais. Sempre que necessário, os professores podem solicitar à coordenação a aquisição e instalação de softwares mais específicos para práticas de suas disciplinas. O espaço do laboratório oferece também cobertura de rede sem fio para acesso à Internet e uma equipe de profissionais qualificados para prestar suporte às dúvidas tecnológicas recorrentes dos alunos e professores, a qual é responsável também por programar as manutenções periódicas e ampliações.
- Brinquedoteca – é um espaço dedicado à realização de práticas didáticas voltadas aos cursos de licenciatura, especialmente Pedagogia, contando com mobiliário, jogos educativos e brinquedos variados.

5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA da FATECE conta com infraestrutura física completa que atende às necessidades institucionais, consistindo em uma sala com mesa, cadeiras e telefone, de modo a constituir um espaço de trabalho adequado às atividades da comissão, desde reuniões sobre adequações no

PROAI, até o planejamento de sua aplicação e a análise dos relatórios resultantes desse processo. Além disso, as condições físicas e de tecnologia da informação empregadas para a aplicação do PROAI são bastante diferenciadas e possibilitam um processo de coleta e análise de dados eficiente e eficaz. O PROAI da FATECE é realizado por meio de um sistema online denominado PROAI Virtual, que consiste em uma plataforma web totalmente responsiva desenvolvida por sua própria equipe de Tecnologia da Informação.

O PROAI Virtual permite, entre outras funções:

- Criação de Ciclos de Avaliação com definição das dimensões que serão consideradas;
- Cadastro de cursos e disciplinas a serem avaliados;
- Cadastro de usuários avaliadores e avaliados;
- Registro de questões a serem consideradas nas avaliações, com determinação do tipo de resposta aceita para cada questão (numérica, classificatória, dissertativa, etc.);
- Vinculação de cursos, disciplinas, avaliadores e avaliados aos ciclos de avaliação criados;
- Vinculação de questões a serem consideradas nos ciclos de avaliação em cada dimensão;
- Geração de relatórios gráficos e numéricos em tempo real para a exibição dos resultados obtidos nos ciclos de avaliação.

O PROAI Virtual é um recurso inovador, uma vez que permite a aplicação rápida e confiável do PROAI, gerando resultados e insumos para a melhoria institucional de forma ágil. Cabe observar que qualquer membro da comunidade acadêmica pode acessar a plataforma, esteja dentro ou fora da instituição, desde que tenha seu usuário e senha, sendo possível utilizar os laboratórios de informática da instituição, bem como sua rede wireless para acesso ao sistema e registro das respostas. É importante ressaltar que todas as respostas registradas pelos usuários são anônimas e os relatórios com os resultados podem ser acessados somente pelos membros de CPA. Por fim, observa-se que o suporte técnico ao PROAI Virtual fica disponível em período integral e o sistema é constantemente atualizado a partir do feedback de seus usuários.

É importante observar também que os relatórios com os resultados do PROAI são disponibilizados no site da instituição e divulgados com o apoio do marketing digital, o que também pode ser considerada uma prática bastante inovadora no que se refere à divulgação dos resultados à comunidade interna e externa.

5.9 Bibliotecas: infraestrutura

A infraestrutura para biblioteca atende às necessidades institucionais e apresenta boa acessibilidade. A Biblioteca possui salas de reunião para estudo em grupo e cabines de estudos individuais, além de computadores que permitem a consulta via web ao acervo da biblioteca, que contempla obras nas áreas de educação, gestão e tecnologia, as quais são dispostas fisicamente em prateleiras que permitem livre acesso para consulta pelo corpo discente, docente e funcionários.

O acervo é todo catalogado e gerenciado pelo bibliotecário via sistema web Koha, que permite gerenciar empréstimos e gerar relatórios de forma rápida e fácil. Observa-se que o sistema Koha pode ser acessado também pela Internet por usuários que estejam fora da Instituição.

A Biblioteca da FATECE fornece também condições para atendimento educacional especializado. Para tanto, há a presença de um profissional intérprete de Libras para atendimento aos deficientes auditivos. Além disso, todos os computadores de consulta ao acervo contam com o software NVDA instalado, o qual realiza a leitura de tela, permitindo acesso aos deficientes visuais. Há ainda a existência do Scanner com Voz Alladin, um equipamento que transforma o conteúdo textual de livros e outros materiais impressos em arquivos de áudio por meio da digitalização de suas páginas, permitindo a escuta do conteúdo por deficientes visuais.

A Biblioteca conta também com a impressora em Braille Columbia VP, para a geração de material impresso para deficientes visuais, que funciona com formulário contínuo, com velocidade de 120 caracteres por segundo, e conta com software que interliga com o Microsoft Office Word para transcrever para o braille. A impressora oferece impressão do texto Braille nos dois lados da folha com a possibilidade de imprimir gráficos táteis somente de um lado. As impressoras ViewPlus utilizam o driver de impressora padrão Windows para combinar texto e gráficos nos softwares comuns do Windows como o Word e o Excel. Utiliza-se o computador para ajustar as configurações e preferências para impressão de documentos no formato exato que aparecem na tela. Com o uso do Software TSS (Tiger Software Suite), pode-se obter tradução Braille e gráficos táteis de qualidade superior. A ferramenta Tiger é um suplemento que fica disponível no Microsoft Office (Word e Excel) que oferece ferramentas avançadas para a tradução e impressão Braille. O Design Tiger permite a edição básica de documentos quando há necessidade de agilidade na impressão Braille e desenho. O

tradutor serve como uma ferramenta básica de tradução para quase todos os softwares Windows, incluindo o PowerPoint e o Corel Draw.

Por fim, um dos recursos mais inovadores que a Biblioteca da IES disponibiliza é a existência da Biblioteca Virtual Universitária, da Pearson, um portal com mais de 8.000 obras em formato e-book. Os seus professores e alunos poderão ter acesso rápido, onde e quando precisarem, a conteúdo científico e profissional de alto padrão.

A biblioteca está sob responsabilidade de **Thiago Saraiva Tostes**, sob registro CRB 8/10164.

5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

Há um plano de atualização do acervo bibliográfico onde a IES se compromete a renovar seu acervo físico e/ou digital semestralmente, de modo a manter a biblioteca constantemente atualizada. Esse plano de atualização é perfeitamente exequível, considerando-se a alocação de recursos prevista no orçamento da instituição (Anexo A). É importante observar que as melhorias no acervo resultarão de ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica, expressa pelos resultados do PROAI. Além disso, por meio das avaliações realizadas e das reuniões com os órgãos consultivos da IES, manter-se-á a implementação continuada de dispositivos inovadores, já havendo a existência do equipamento que transforma o conteúdo textual de livros e outros materiais impressos em arquivos de áudio por meio da digitalização de suas páginas, permitindo a escuta do conteúdo por deficientes visuais. Além disso, a Biblioteca já conta também com a impressora em Braille Columbia VP, para a geração de material impresso para deficientes.

5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A sala de apoio de informática, denominada Sala de TI, atende às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de softwares, acessibilidade, serviços previstos, suporte, condições ergonômicas e oferta de recursos de informática inovadores.

O setor de TI presta os seguintes serviços à IES: manutenção da infraestrutura tecnológica; estruturação das redes de computadores e de acesso à internet; aquisição de novos softwares e atualização de softwares já existentes; análise, projeto, implementação e

implantação de novos softwares para a gestão da IES; manutenção do site institucional; manutenção e atualização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da instituição; manutenção da estrutura de servidores internos e em nuvem; gestão dos planos de atualização da infraestrutura tecnológica dos laboratórios, salas de aula, salas administrativas e espaços de atendimento ao aluno; desenvolvimento de projetos gráficos para sistemas; entre outros serviços de cunho tecnológico.

O setor de Tecnologia da Informação (TI) da FATECE desenvolve um trabalho muito alinhado à estratégia do negócio e com forte potencial de inovação, tendo desenvolvido, dentre outros, os seguintes sistemas de grande impacto para a IES:

- ERP: sistema que permite a gestão de toda a base de colaboradores e documentos da IES, garantindo acesso rápido e seguro a dados cadastrais. Além disso, esse é o portal que dá acesso a todos os sistemas da instituição, ou seja, ao realizar uma única autenticação nesse sistema, os colaboradores passam a ter acesso a todos os demais sistemas que estejam liberados para eles;
- CRM: sistema que permite a gestão de relacionamento com os clientes, permitindo integração automática às plataformas de captação de alunos, como o Facebook e Google, o que possibilita uma comunicação de qualidade e precisão desde o primeiro contato com os potenciais alunos. Esse sistema, além de toda a parte operacional, é capaz de gerar informações analíticas a partir dos registros, apontando possíveis ações para a melhoria na captação de alunos e na gestão do relacionamento com eles. Atualmente, o sistema é usado pela área comercial da IES, coordenadores, auxiliares administrativos e outros colaboradores que façam algum tipo de interface com os alunos;
- SisAC (Sistema de Abertura de Chamados): sistema que permite interconectar colaboradores de todas as áreas da instituição, garantindo que possam colaborar entre si no desenvolvimento de tarefas de modo organizado e focado no cumprimento dos prazos estabelecidos. Para tanto, sempre que necessário, um colaborador pode abrir um chamado para outro de qualquer área da instituição, estabelecendo um prazo e interagindo com os envolvidos na tarefa por meio do próprio sistema, o que melhora sobremaneira a eficiência e eficácia dos processos dentro da IES;
- SGA (Sistema de Gestão Acadêmica): sistema que permite realizar todo o processo de ensino e aprendizagem, interconectando docentes, discentes e coordenadores. O SGA da FATECE possibilita, dentre outras funções: cadastro de disciplinas, docentes,

discentes e coordenadores; comunicação síncrona (chat) e assíncrona (fóruns e mensagens); importação de recursos, como vídeos, imagens e outros arquivos para a composição das aulas; criação de atividades e avaliações em disciplinas; correção automática de atividades fechadas, como exercícios de múltipla escolha; emissão de relatórios sobre o uso da plataforma.

Atualmente, todos os sistemas desenvolvidos pelo setor de TI estão hospedados em servidores da Amazon, com garantia de alta disponibilidade, segurança e eficiência no acesso às informações.

5.12 Instalações sanitárias

A FATECE conta com instalações sanitárias que atendem às necessidades institucionais, considerando sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, bem como a acessibilidade, contando ainda com um plano de avaliação periódica e de gerenciamento da manutenção patrimonial. Atualmente, a IES conta com sanitários suficientes para a quantidade de alunos previstos pelo PDI, sendo 2 (dois) banheiros femininos, 2 (dois) banheiros masculinos e 1 (banheiro) acessível/familiar com fraldário.

5.13 Infraestrutura tecnológica

A base tecnológica da FATECE conta com uma infraestrutura local constituída por terminais de acesso, como computadores e tablets, bem como por outros equipamentos, como impressoras, servidores de internet e nobreaks, além de infraestrutura de rede, como cabeamento e antenas wireless. Toda essa estrutura é alimentada por uma rede elétrica estável e mantida pelo setor de TI da IES, que pode ser demandado por qualquer usuário por meio do SisAC, tendo um prazo máximo para o atendimento de até 6 horas úteis.

Além disso, todos os sistemas da IES são hospedados e realizam seus processamentos em servidores em nuvem de alta capacidade da Amazon Web Services (AWS), que oferecem um acordo de nível de serviço garantindo assistência 24 horas por dia, 7 dias por semana, com disponibilidade de 99,99999999% e durabilidade de armazenamento de 99,9999999999%, permitindo a realização de um backup por segundo com réplicas em todos os continentes do planeta, o que garante a execução rápida de um plano de contingência para o caso de falhas em

sistemas. É importante considerar também que a computação elástica da Amazon possibilita alocar recursos dinamicamente de acordo com a necessidade das aplicações, ou seja, quanto mais usuários e mais acessos, maior pode ser a disponibilidade de recursos oferecidos pela AWS.

Em complementação aos serviços em nuvem oferecidos pela AWS, a IES conta também com toda a Google Suite. Por meio deste serviço, todos os docentes e membros do corpo técnico-administrativo têm direito a uma conta de e-mail com o domínio @fatece.edu.br. Por meio deste e-mail de capacidade ilimitada, que conta com a segurança e confidencialidade oferecidas pela Google, os usuários têm acesso a toda a plataforma de serviços da Google, incluindo o Google Drive (com limite de 5 Terabytes para armazenamento em nuvem), Google Agenda, Hangout, Google Plus, Google Docs, etc.

Por fim, cabe observar que os sistemas da IES só permitem acesso para usuários devidamente autenticados e trafegam os dados por meio de conexões criptografadas, garantindo a segurança da informação. Além disso, os mecanismos de segurança dos servidores da AWS são preparados para impedir ataques de negação de serviço, atuando como uma barreira para ações maliciosas de usuários mal-intencionados. Cumpre observar que, além dos mecanismos já descritos, a IES conta ainda com a Consultoria Especializada em Segurança da Informação da empresa Resh Cyber Defense, de modo a manter os dados da IES dentro dos mais elevados padrões de segurança.

5.14 Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura de execução e suporte da FATECE atende às necessidades institucionais, garantindo a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, uma vez que os recursos tecnológicos locais são mantidos pelo setor de TI, que atende via SisAC às demandas por manutenção, planejando ainda ações de contingência para problemas técnicos, além de prever redundância de equipamentos e conexões e expansão de recursos conforme as necessidades (Anexo B).

Além da equipe interna, a IES conta com o suporte das equipes das seguintes empresas:

1. Amazon Web Services, para a manutenção dos servidores em nuvem, 24 horas por dia, 7 dias por semana;
2. Google, para a oferta da Google Suite, que engloba serviço de e-mail e todos os demais oferecidos pela Google;

3. Grupo A, para a manutenção dos conteúdos educacionais utilizados nas disciplinas EaD;
4. SGA, atual responsável pelo Sistema de Gestão Acadêmica;
5. Vivo e Nexa Telecom, provedoras de acesso à internet via sistema ADSL e por fibra óptica;
6. Datafax, responsável pela manutenção da rede de telefonia;
7. LocPrint, responsável pela manutenção e abastecimento das impressoras;
8. GB Monitoramento, responsável pelo monitoramento eletrônico de alarmes;
9. Resh Cyber Defense, responsável por assessorar a equipe de TI em assuntos sobre a Segurança da Informação.

5.15 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A infraestrutura tecnológica da FATECE é composta por equipamentos locais e em nuvem.

Os equipamentos locais, como terminais de acesso (computadores e tablets), impressoras, servidores de internet, nobreaks, impressoras 3D, telefones, dentre outros recursos, possuem um plano de expansão (Anexo C) baseado em indicadores atrelados ao número de colaboradores da área administrativa, número de docentes, número de tutores e número de discentes, visando oferecer a estrutura adequada às necessidades institucionais. Além disso, de acordo com os insumos recebidos pela CPA e via chamados do SisAC, a equipe de TI pode propor correções no plano de expansão, de modo a adequá-lo à realidade.

Por sua vez, os equipamentos em nuvem são fornecidos pela Amazon Web Services, que oferece um serviço de alocação elástica de recursos, de modo que a estrutura pode ser expandida ou reduzida em tempo real e de modo automático, de acordo com a demanda dos usuários, garantindo sempre a quantidade ideal de recursos para uma boa experiência de uso.

5.16 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação da FATECE asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

O AVA utilizado pela FATECE nos cursos consiste em uma plataforma web totalmente responsiva e acessível por qualquer pessoa via internet, que permite, entre outras funções:

- Criação de cursos de graduação, com as respectivas disciplinas organizadas por semestres;
- Criação de cursos de pós-graduação, com o registro dos respectivos módulos;
- Cadastro de alunos, com a possibilidade de importação direta do Sistema de Gestão Acadêmica;
- Cadastro de docentes, com a possibilidade de importação direta do Sistema de Gestão Acadêmica;
- Alocação de alunos, docentes e tutores a disciplinas ou módulos;
- Criação de aulas das disciplinas/módulos cadastrados;
- Possibilidade de importação de recursos, como vídeos, imagens e outros arquivos para a composição das aulas;
- Criação de atividades e avaliações em disciplinas;

5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O AVA utilizado pela FATECE consiste em um sistema desenvolvido pela sua própria equipe de TI, o qual já é totalmente integrado com o sistema de gestão acadêmica, permitindo que os alunos matriculados sejam diretamente inseridos dentro do ambiente, atendendo aos processos de ensino e aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para a educação a distância estabelecidas pela IES, e possibilitando a interação entre docentes, discentes e tutores, propondo ainda a construção de recursos inovadores.

Atendendo ao disposto no Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004, o AVA atende às necessidades da deficiência visual, com a disponibilidade de aula gravada em áudio, bem como materiais digitais (e impressos se necessário) de conteúdo didático com layout diferenciado (fontes maiores) para atender alunos com baixa visão. O aluno tem acesso aos materiais comuns, como Guia do Aluno, Manual do Aluno, entre outros informativos, adaptados para esta deficiência e disponibilizados pela IES sob demanda.

INFRAESTRUTURA

DEPENDÊNCIAS		ÁREA (m²)
TÉRREO		
Financeiro		15m ²
Banheiro Destinado a Pessoa com Deficiência		1,8m ²
Banheiro Feminino – Corpo Docente e Técnico-Administrativo – 2 Sanitários		2,2m ²
Banheiro Masculino – Corpo Docente e Técnico Administrativo – 2 Sanitários		3,2m ²
Secretaria		36m ²
Coordenação		60m ²
Laboratório Multimídia – com 22 máquinas		60m ²
Sala de Professor de Tempo Integral/Tutor		54m ²
Banheiro Feminino – Corpo Discente – 5 Sanitários		21m ²
Banheiro Masculino – Corpo Discente – 3 Sanitários e 3 Mictórios		21m ²
Sala de aula 01/Auditório		54m ²
Sala de aula 02		54m ²
Sala de aula 03		54m ²
Sala de aula 04		36m ²
T.I		18m ²
Cantina – espaço livre		112,5m ²
Quadra		666m ²
PISO SUPERIOR		
Napsi/NDE/CPA/Brinquedoteca		42m ²
Arquivo		38,4m ²
Diretoria		38m ²
Sala de aula 05		54m ²
Sala de aula 06		63m ²
Sala de aula 07		54m ²
Sala de aula 08		63m ²
Sala de aula 09		54m ²
Sala de aula 10		63m ²
Sala de Estudos		54m ²
Biblioteca		63m ²

ANEXO A

Plano de Atualização da Biblioteca: Livros e Periódicos

1. OBJETIVO GERAL

A elaboração deste instrumento tem por objetivo a apresentação das diretrizes referentes ao planejamento do crescimento, atualização e manutenção do acervo bibliográfico da FATECE.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos desta Biblioteca:

- Apresentação de políticas de planejamento, acompanhamento e crescimento do acervo;
- Identificação e utilização de mecanismos e métodos que possibilitem a administração e atualização do acervo com bibliografias atualizadas diante da demanda dos cursos ofertados pela instituição, promovendo inovação e acessibilidade.

3. ABRANGÊNCIA

A biblioteca da FATECE é composta por referências bibliográficas concebidas a partir das ementas dos cursos ofertados pela Instituição.

A disponibilização dos materiais bibliográficos caracteriza-se nos ambientes de suporte físico instalados no ambiente da biblioteca e em suporte digital com a implementação da biblioteca PEARSON (Biblioteca Virtual Universitária).

A construção e atualização do acervo estão intrinsecamente ligadas ao Núcleo Docente Estruturante – NDE, que possui caráter consultivo para acompanhamento dos cursos de graduação através da criação de estratégias para concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e acervo bibliográfica das disciplinas, visando a contínua promoção de sua qualidade.

Nesse sentido, este grupo será um forte canal de comunicação possibilitando a troca de informações e sugestões de aquisição de novas bibliografias e periódicos, estando sempre em consonância com as propostas advindas das grades curriculares dos cursos e contribuindo para

apontamento das necessidades, tendências e diretrizes curriculares, cooperando com a qualidade, inovação e crescimento do acervo institucional.

As interações serão realizadas da seguinte maneira:

- A responsabilidade pela indicação das aquisições será do corpo docente, representados pelos respectivos Coordenadores. Estes, no início do semestre e durante todo o ano letivo, quando houver necessidade, encaminharão as indicações aos Coordenadores que, posteriormente, junto com o bibliotecário realizarão a seleção e avaliação das indicações, as quais serão encaminhadas a cotação e direcionadas ao processo de aquisição.
- Uma preocupação constante da biblioteca está no contínuo esforço em manter seu acervo sempre atualizado diante de mudanças econômicas, sociais, políticas e principalmente tecnológicas e apresentar um acervo conectado com as necessidades de seus usuários contribuindo para uma educação acessível, atual e inovadora. Para se perpetuar neste cenário, será necessário diagnosticar a necessidade de desbastamento do acervo ou mesmo determinar o crescimento zero, quando atingido determinada quantidade de volume do acervo bibliográfico. Destaca-se neste aspecto a responsabilidade do bibliotecário quanto à identificação e mensuração na aplicação destas possibilidades.
- A biblioteca não deverá negligenciar sua infraestrutura devendo sempre buscar meios que possibilitem a incrementação dos equipamentos de apoio, do suporte físico, dos recursos tecnológicos, refletindo sempre a missão da instituição e partindo do pressuposto de que ela é um organismo em pleno desenvolvimento e crescimento, não podendo se abster de sua adequação ao espaço orgânico.
- O Registro ou tombamento deverá ser efetuado para todo material bibliográfico físico que integrar o acervo. Como a biblioteca da instituição é automatizada e o seu sistema realiza o registro nas bases de dados, este deverá ser feito na catalogação do livro. Em caso de jornais correntes, revistas não acadêmicas, catálogos, DVDs, CDs, e outros tipos de materiais não relacionados especificamente com os objetivos da biblioteca, cabe a avaliação para catalogação e tombamento.

4. AÇÃO ESTRATÉGICA

Diretrizes para atuação da biblioteca:

4.1. AÇÕES DO BIBLIOTECÁRIO (A)

A ação estratégica para execução deste plano caberá ao bibliotecário(a) responsável pelo gerenciamento e chefia da biblioteca, ou salvo juízo designado pela Direção institucional, juntamente com sua equipe.

O responsável terá o papel de mediar e nortear o cumprimento dos interesses da biblioteca de acordo com as diretrizes estabelecidas neste plano mantendo seu desempenho em um nível aceitável de produtividade.

4.2. ASSUNTOS DO ACERVO

O acervo da FATECE está direcionado a área de atuação de seus cursos, de áreas correlatas e de assuntos gerais. A aquisição é estabelecida a partir das grades curriculares dos cursos, ligadas ao Núcleo Docente Estruturante - NDE, que enviam as devidas indicações bibliográficas aos Coordenadores de curso, sendo responsáveis pela avaliação e processo de aquisição juntamente com o bibliotecário.

A formação do acervo é composta por livros físicos e digitais, sendo os livros físicos disponibilizados na biblioteca para consulta e empréstimo, e os livros digitais gerenciados pela Biblioteca Virtual da Pearson e de acesso on-line mediante plataforma web.

4.3. QUANTIDADE DE EXEMPLARES

Atualmente o acervo da biblioteca física possui em média 5.696 (cinco mil e seiscentos e noventa e seis) livros disponíveis para consulta e empréstimo, podendo variar de acordo com a quantidade de acadêmicos. Quando houver aumento das necessidades acadêmicas e abertura de novos cursos, as novas aquisições serão indicadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE e pelo corpo discente.

Nessas situações as políticas de aquisição visarão abrangência da bibliografia básica e possivelmente sua complementação com as bibliografias complementares.

As bibliografias básicas e complementares serão adquiridas na seguinte proporção: 1) Bibliografia Básica: 3 (três) títulos na proporção correspondente ao total de vagas anuais (pretendidas/autorizadas oferecidas); 2) Bibliografia complementar: 5 (cinco) títulos referidos nos programas das disciplinas com, pelo menos, 2 (dois) exemplares para cada título.

5. ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

O orçamento para atualização do acervo é contemplado a partir do planejamento econômico financeiro realizado semestralmente pela instituição. Através do trabalho conjunto entre biblioteca, coordenação e docentes verifica-se a necessidade de aquisição dos livros mencionados nas bibliografias básica e complementar.

A coleta de indicações do corpo discente e as mais recentes publicações da área acadêmica do curso também serão avaliadas neste processo de aquisição para que se possa sempre buscar obras recentes de acordo com as novas tendências editoriais.

5.1. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

De acordo com o planejamento econômico da instituição, semestralmente é concedido verbas destinadas à manutenção, atualização e ampliação do acervo bibliográfico de acordo com as necessidades acadêmicas.

5.2. AQUISIÇÃO DAS BIBLIOGRAFIAS INDICADAS

Com a entrega das indicações bibliográficas pela Coordenação, será elaborada uma planilha com todos os dados a serem enviados para cotação, tendo como critério a distribuição deste documento a três fornecedores diferentes.

Com o resultado das informações enviadas pelos fornecedores a instituição analisa a viabilidade para aquisição a partir dos seguintes critérios.

- Menor preço;
- Formas de pagamento;
- Prazo de entrega (menor prazo);
- Atendimento.

Após a escolha do fornecedor ideal de acordo com os interesses e critérios da instituição, as informações referentes a cotação serão enviadas para Diretoria para o processo de aprovação e encaminhadas para o departamento financeiro para finalização dos tramites comerciais.

O prazo para aquisição a partir da aprovação ocorrerá em até 10 (dez) dias úteis podendo se estender conforme disponibilidade das obras, variando entre 15 (quinze) a 20 (vinte) dias.

5.3. ACOMPANHAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO

A responsabilidade pelo acompanhamento, supervisão e avaliação de todo o processo de aquisição fica a cargo da biblioteca.

Desde o recebimento das sugestões das obras indicadas pelo Coordenador, a realização dos procedimentos realizados na cotação, acompanhamento da aprovação, recebimento, conferência e inserção das obras no sistema de automação ficam por incumbência da biblioteca, mantendo sempre os solicitantes informados sobre o *status* da aquisição (em andamento, recebida, esgotada, etc.).

É de responsabilidade da Coordenação a readequação das ementas do curso e substituição das bibliografias não encontradas no processo de aquisição, por obras de igual importância acadêmica e preferencialmente de caráter atual.

No caso de solicitações avulsas, estas somente serão aceitas caso sejam concernentes com a linha de atuação da biblioteca.

5.3.1. ÓBICES

As obras que estiverem com as edições esgotadas ou com problemas de recebimento em função de políticas de publicação estabelecidas pela editora, o solicitante (Coordenador) será comunicado o mais breve possível e deverá, junto com o NDE ou docente responsável, indicar outra publicação que seja acessível e que contenha conteúdos semelhantes para possível substituição.

5.4. PRIORIDADE DE SELEÇÃO CONFORME CARÁTER DA PUBLICAÇÃO

A prioridade será concedida para os livros textos das disciplinas denominados de bibliografia básica, no idioma paterno (português). Em seguida para os livros determinados na bibliografia complementar e publicações de assuntos gerais.

A análise e listagem dos títulos indicados com seus respectivos usos deverão ser realizadas pelos Coordenadores do curso na intenção de:

- i. Realizar a manutenção dos títulos já adquiridos;
- ii. Indicar o cancelamento de obras que não atendem a necessidade dos cursos por não apresentarem estatísticas de uso comprovadas;

- iii. Possibilitar a substituição de um título que seja mais abrangente e inovador do que outro existente no acervo;
- iv. Não mais existia interesse no título pelo Curso, por motivos devidamente justificados.
- v. Caso haja outros motivos pertinentes

Haverá a inclusão de novas bibliografias necessárias ao desenvolvimento do conteúdo programático e/ou atualização quando:

- i. Houver a implantação de novos cursos;
- ii. Houver necessidade de novo título em decorrência de alteração da grade curricular;
- iii. For necessário ao desenvolvimento de pesquisa desde que esteja vinculada a instituição.

5.5. PUBLICAÇÕES DOADAS

A política de aquisição de publicações doadas é incentivada pela instituição, principalmente as publicações que não possuem comercialização e as de ordem governamental. No entanto, todas as publicações doadas estarão sujeitas a critérios de avaliação.

Entre os critérios avaliados está a relevância da obra para o acervo, apreciação da editora e da obra, data de publicação, sendo o bibliotecário responsável pela decisão de incorporação no acervo, repasse ou descarte do material.

5.6. ASSINATURA DE PERIÓDICOS

A aquisição de títulos de periódicos por compra será efetuada mediante requisição do Coordenador do curso, submetida a avaliação e aprovação da Diretoria Acadêmica independente do suporte a qual se destina.

Mediante aquisição de periódicos correntes, impressos e eletrônicos, a biblioteca avaliará estatisticamente a utilização, com o objetivo de colher informações sobre possíveis renovações e cancelamentos.

Deverá ser mantido inicialmente o suporte no mínimo de 20 (vinte) periódicos de acesso on-line para cada curso, pagos ou não pagos, desde que o grau de informação disponível tenha atualidade para atender os cursos.

5.6.1. PERIÓDICOS ORDINÁRIOS

Os periódicos ordinários são os periódicos que perfazem a ementa de cada curso em vigor. Eles devem sempre ter disponibilidade de acesso, podendo ser desvinculado do projeto caso interesse da instituição.

5.6.2. PERIÓDICOS EXTRAORDINARIOS

Destinados a atender as necessidades sociais de informação dos usuários da biblioteca, tendo apenas caráter informativo.

5.6.3. PERIÓDICOS ON-LINE

Os periódicos on-line estão em disponibilidade na internet, podendo ser assinados ou de acesso livre. A instituição deverá manter em sua página web o link para acesso aos diversos tipos de periódicos eletrônicos de acesso gratuitos ligados à área do curso como também os links das principais bibliotecas virtuais

Basicamente, a instituição deverá manter ativo, no mínimo, um portal de publicações atualizadas dentro de sua área de interesse, por grande área ou somente por curso. Poderá também manter assinatura, no mínimo, de uma base de dados abrangente.

6. MANUTENÇÃO DO ACERVO

Todo o procedimento de desenvolvimento e manutenção do acervo bibliográfico será de responsabilidade da biblioteca, sendo acompanhado sistematicamente pela Coordenação do curso e pela Diretoria Executiva.

6.1. AVALIAÇÃO DO ACERVO

A avaliação e manutenção do acervo constituem-se em atividades constantes, objetivando manter consistente o estatuto interno da biblioteca de acordo com suas áreas acadêmicas.

6.2. FINALIDADES DE MANUTENÇÃO DO ACERVO

Cabe à biblioteca, de acordo com os recursos orçamentários, adquirir diferentes tipos de materiais, os quais deverão atender as seguintes finalidades:

- I. Suprir os programas de ensino dos cursos de graduação da Instituição;
- II. Dar apoio aos projetos institucionais nos diferentes suportes informacionais que forem necessários;
- III. Capacitar o pessoal administrativo no exercício de suas atividades internas;
- IV. Fornecer obras de informação geral em áreas de assunto não cobertas pelos requisitos acadêmicos, se houver demanda;
- V. Coletar e recuperar materiais importantes que relatem a história e o desenvolvimento da faculdade, incluindo publicações da própria Instituição, bem como materiais sobre a mesma, publicados fora da Instituição.

6.3 CRITÉRIO DE MANUTENÇÃO DO ACERVO

Os critérios de seleção, quando da formação do acervo, e o material bibliográfico deverão ser rigorosamente selecionados, observando os seguintes critérios:

- I. Adequação do material aos objetivos e nível educacional da Instituição;
- II. Autoridade do autor e/ou editor;
- III. Atualidade;
- IV. Qualidade técnica;
- V. Número de usuários potenciais que poderão utilizar o material
- VI. Escassez de material sobre o assunto na coleção da biblioteca;
- VII. Aparecimento do título em bibliografias e índices;
- VIII. Preço acessível;
- IX. Língua acessível;
- X. Número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- XI. Reputação do publicador ou produtor;
- XII. Condições físicas do material.

A responsabilidade pela seleção do material a ser adquirido ficará a cargo do Núcleo Docente Estruturante - NDE, junto aos Coordenadores de Curso, havendo também a participação do bibliotecário quando requeridos.

6.3.1 DEBASTAMENTO

O processo de retirada de obras bibliográficas (títulos e/ou exemplares, parte de coleções) do acervo com o objetivo de remanejamento ou descarte chama-se debastamento. Este procedimento deve ser contínuo ou sistemático, e visará sempre manter a qualidade, acessibilidade, atualização, eficiência, inovação e coesão do acervo em torno da área de atuação da instituição.

Ficará a critério da biblioteca através da participação dos Coordenadores realizar e analisar anualmente as possibilidades de descarte ou remanejamento de prováveis materiais bibliográficos.

6.3.2 REMANEJAMENTO

O remanejamento é o armazenamento em depósito do material bibliográfico retirado do acervo ativo, na intenção de proporcionar espaços para novos materiais. Todo material remanejado ficará organizado em espaços adequados e disponíveis para comunidade mediante prévia solicitação.

Havendo a necessidade de remanejamento a instituição utilizará dos seguintes critérios:

- I. Títulos não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- II. Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 4 (quatro) anos;
- III. Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham possibilidade de serem reativados;
- IV. Coleções de periódicos de valor histórico.

6.3.2 DESCARTE

O processo de descarte é realizado mediante avaliação do material bibliográfico que será retirado do acervo ativo da biblioteca com o objetivo de ser doado ou eliminado para possível manutenção e liberação do espaço físico.

Para a realização do descarte a biblioteca utilizará dos seguintes critérios:

- I. Conteúdos inadequados mediante ao acervo;
- II. Desatualização, mediante avaliação da área de conhecimento;
- III. Condições físicas e relevância da obra para o acervo de acordo com a substituição ou recuperação da obra.

6.4 CRESCIMENTO DO ACERVO

Fica a cargo da Diretoria Acadêmica em parceria com a Coordenação estabelecer os critérios relevantes para o crescimento do acervo, considerando a instalação de novos cursos e aumento exponencial das demandas de materiais bibliográficos, ditados pelo bibliotecário a Coordenação.

Com o aumento do acervo e restrição do espaço físico, a biblioteca submeterá a Direção a ampliação deste espaço. Será definido a juízo, a definição de CRESCIMENTO ZERO em torno da capacidade máximo do acervo. Pode recorrer a situação de remanejamento ou descarte para condições de ampliação do espaço físico e acomodação adequada do acervo.

7.0 OBSERVAÇÃO GERAL

Em caso de itens não previstos neste documento, haverá possibilidade de discussão e realinhamento em conjunto com a Diretoria Acadêmica, Coordenação dos Cursos, Biblioteca e Comunidade Acadêmica.

O plano de atualização de livros e periódicos da instituição deverá ser atualizado anualmente e revisto a cada 6 meses.

ANEXO B

Plano de Contingência, Redundância e Expansão de Infraestrutura de Execução e Suporte

Capítulo I INTRODUÇÃO

A Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação (FATECE) conta com infraestrutura de execução e suporte de ponta, prevendo ações de contingência, redundância e expansão.

Capítulo II CONTINGÊNCIA

Com a infraestrutura de execução e suporte estabelecida na FATECE, é pouco provável a ocorrência de incidentes que demandem o acionamento de medidas de contingência.

No que se refere à infraestrutura em nuvem, todos os sistemas da IES são hospedados e realizam seus processamentos em servidores em nuvem de alta capacidade da Amazon Web Services (AWS), que oferecem um acordo de nível de serviço garantindo assistência 24 horas por dia, 7 dias por semana, com disponibilidade de 99,99999999% e durabilidade de armazenamento de 99,999999999%, permitindo a realização de um backup por segundo com réplicas em todos os continentes do planeta, o que garante a execução rápida de um plano de contingência para o caso de falhas em sistemas. É importante considerar também que a computação elástica da Amazon possibilita alocar recursos dinamicamente de acordo com a necessidade das aplicações, ou seja, quanto mais usuários e mais acessos, maior pode ser a disponibilidade de recursos oferecida pela AWS. Além da AWS, contamos também com a Google Suite, que entrega a segurança e confidencialidade oferecidas pela Google. Por fim, o IESDE e o Grupo A oferecem acordo de nível de serviço com suporte 24 horas, comprometendo-se com a manutenção dos conteúdos educacionais que ofertam.

Em relação aos equipamentos locais, todos os dados nele armazenados são mantidos em nuvem. Sendo assim, mesmo diante de qualquer dano físico nos equipamentos, os dados são recuperados facilmente, podendo o hardware ser, em último caso, substituído por um outro.

Capítulo III REDUNDÂNCIA

No que se refere à infraestrutura em nuvem, a FATECE terceiriza a responsabilidade pela redundância a empresas extremamente confiáveis (Amazon, Google, IESDE e Grupo A),

contando com Acordos de Nível de Serviço que dificilmente poderiam ser garantidos com infraestrutura local, os quais podem ser consultados nos contratos.

Em relação à infraestrutura de internet local, a FATECE apresenta redundância para a conexão, contando com dois links: Vivo e Nexa Telecom, provedoras de acesso à internet via sistema ADSL e por fibra óptica, garantindo boa conectividade aos colaboradores e discentes da instituição.

Capítulo IV EXPANSÃO

A FATECE conta com um Plano que detalha exclusivamente as Políticas de Expansão e Atualização previstas para seu parque tecnológico, tanto para equipamentos locais como em nuvem.

A respeito da infraestrutura de internet, a expansão dar-se-á de modo a garantir uma velocidade mínima de 2 Mbps para cada colaborador e 1 Mbps para cada aluno, oferecendo boa navegabilidade aos usuários para o desempenho de suas atividades.

Capítulo V ATUALIZAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA, REDUNDÂNCIA E EXPANSÃO DE INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

De acordo com os insumos recebidos pela CPA e via chamados do Sistema de Abertura de Chamados (SisAC), a equipe de Tecnologia poderá propor correções no plano de contingência, redundância e expansão da infraestrutura de execução e suporte, de modo a adequá-lo à realidade.

ANEXO C

Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Capítulo I INTRODUÇÃO

A Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação (FATECE) conta com recursos tecnológicos de ponta, oferecendo software e hardware que visam garantir aos seus alunos e colaboradores:

- **Confidencialidade** - protege a informação disponibilizada, prevenindo contra o acesso por parte de pessoas não autorizadas;
- **Integridade** - garante que a informação seja autêntica e protegendo-a de modificações não autorizadas;
- **Autenticidade** - garante a identidade dos usuários através da sua autenticação;
- **Disponibilidade** - previne interrupções na operação da rede, garantindo a disponibilidade do uso da informação.

Para tanto, a FATECE estabelece um Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho.

Capítulo II EQUIPAMENTOS LOCAIS

Os equipamentos locais da FATECE compreendem:

- **Terminais de acesso:** são os computadores e tablets disponíveis para uso por colaboradores do corpo técnico-administrativo, docentes e discentes. No caso dos terminais destinados ao corpo técnico-administrativo, a expansão ocorre à medida que novos colaboradores ingressam na instituição, uma vez que cada colaborador possui seu terminal de acesso exclusivo, sendo a atualização da máquina realizada, no máximo, a cada 5 anos. Já no caso dos terminais de acesso dos docentes, a expansão ocorre de acordo com o número de professores e tutores, sendo que cada um possui também terminal exclusivo, a ser atualizado, no máximo, a cada 5 anos. Por fim, no caso dos

discentes, a expansão ocorre também baseado no número de alunos, sendo garantido o mínimo de um computador para cada 4 alunos, com atualização, no máximo, a cada 5 anos;

- **Impressoras:** são utilizadas pelos colaboradores do corpo técnico-administrativo e por docentes, sendo mantidas por empresa terceirizada. A expansão ocorre com base no número de impressões que cada equipamento realiza por mês, baseada em sua média de impressão semestral. Ao atingir mais de 4 mil folhas por mês, uma nova impressora é disponibilizada no ambiente de uso. Por sua vez, a atualização ocorre a cada 3 anos ou quando houver problemas que impeçam o devido funcionamento;
- **Servidores de internet:** são utilizados para gerenciar o tráfego das redes internas da instituição, garantindo acesso estável a todos os usuários. Cada prédio da FATECE conta com um servidor dimensionado para atender à capacidade física do local, de modo a centralizar neste servidor toda a gestão, sem previsão de expansão, mas sim de atualização, que deve ocorrer a cada 3 anos ou quando houver problemas que impeçam o devido funcionamento;
- **Antenas wi-fi:** são utilizadas para disponibilizar internet sem fio em todos os espaços da FATECE. A expansão ocorre com base no número médio de conexões simultâneas que cada equipamento realiza por mês, baseada em sua média bimestral. Ao atingir mais de 150 conexões em média, uma nova antena é disponibilizada no ambiente de uso. Por sua vez, a atualização ocorre a cada 3 anos ou quando houver problemas que impeçam o devido funcionamento;
- **Nobreaks:** são utilizados para garantir o desligamento seguro de equipamentos importantes, como computadores utilizados para finalidades críticas e servidores. A expansão desse tipo de equipamento acompanha o número de computadores utilizados para finalidades críticas, devendo ser ampliados sempre que necessário. Já a atualização desse tipo de equipamento é prevista para ocorrer a cada 3 anos;
- **Impressoras 3D:** são utilizadas para práticas didáticas. A expansão se dá por meio de solicitações das coordenações de curso ou pelas autoavaliações institucionais. Não são

demandadas atualizações de hardware, mas sim de software, o que ocorre de acordo com a liberação de pacotes disponibilizados pelo fabricante;

- **Telefones:** são utilizadas pelos colaboradores do corpo técnico-administrativo. A expansão ocorre à medida que novos colaboradores ingressam na instituição, uma vez que cada colaborador possui seu telefone exclusivo, sendo a atualização do equipamento realizado para fins de substituição por problemas técnicos;
- **PABX:** são utilizados para gerenciar as ligações telefônicas da instituição, sendo mantido por empresa terceirizada. Cada prédio da FATECE conta com um PABX dimensionado para atender à capacidade física do local, de modo a centralizar nele todo o processamento, sem previsão de expansão, mas sim de atualização, que deve ocorrer a cada 5 anos ou quando houver problemas que impeçam o devido funcionamento;
- **Câmeras:** são utilizadas para monitoramento e segurança de todos os espaços da instituição. Cada prédio da FATECE conta com câmeras que cobrem toda sua área física, não necessitando de expansões, mas sim de atualizações realizadas para fins de substituição por problemas técnicos ou para aderir a novas tecnologias de captura de imagens.

Métrica para Expansão	
Terminais de acesso	1 novo terminal para cada 4 alunos <i>OU</i> Substituição a cada 5 anos
Impressoras	1 nova impressora a cada 4.000 folhas impressas por mês <i>OU</i> 1 nova impressora para cada espaço administrativo ou de ensino
Servidores de Internet (gestão de rede local)	Atualização do Servidor a cada 3 anos
Antenas wi-fi	1 nova antena wi-fi para cada 150 alunos <i>OU</i> Substituição a cada 3 anos
Nobreaks	1 novo nobreak para cada computador/servidor que não contemple backup de energia acoplado (bateria) <i>OU</i> Atualização a cada 3 anos

Telefones	1 novo telefone para cada colaborador do setor administrativo
PABX	Substituição a cada 5 anos
Câmeras	1 nova câmera para cada novo ambiente da IES

Além dessas métricas de expansão, intercorrências ou problemas técnicos ensejarão aquisições extraordinárias de equipamentos.

Capítulo III EQUIPAMENTOS EM NUVEM

Os equipamentos em nuvem da FATECE são fornecidos pela Amazon Web Services (AWS), que oferece um serviço de alocação elástica de recursos, de modo que a estrutura pode ser expandida ou reduzida em tempo real e de modo automático, de acordo com a demanda dos usuários, garantindo sempre a quantidade ideal de recursos para uma boa experiência de uso.

Para mais detalhes sobre o Acordo de Nível de Serviço oferecido pela Amazon, é possível consultar seus contratos de prestação de serviços.

Capítulo IV INFRAESTRUTURA PREDIAL

O espaço físico oferecido pela IES será expandido para comportar todos os cursos previstos do PDI, o que deverá ocorrer via ampliação da área construída na sede da FATECE, por meio da construção de novos blocos prediais, que poderão comportar salas de aula, espaços administrativos e espaços para laboratórios e ambientes para práticas didáticas.

Capítulo V CAPACIDADE FINANCEIRA

A IES demonstra, por meio de seu plano de sustentabilidade financeira apresentado no item 4.7 do PDI, plena capacidade para realização dos aportes necessários para a execução deste Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos, o que é expresso pelas despesas relacionadas a “Equipamentos”, “Investimentos”, “Manutenção” e “Mobiliário”.

Capítulo VI

ATUALIZAÇÕES NO PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

De acordo com os insumos recebidos pela CPA e via chamados do Sistema de Abertura de Chamados (SisAC), a equipe de Tecnologia poderá propor correções no plano de expansão e atualização de equipamentos, de modo a adequá-lo à realidade.